

Método de

# CONTRA-BAIXO



**HARMONIA**

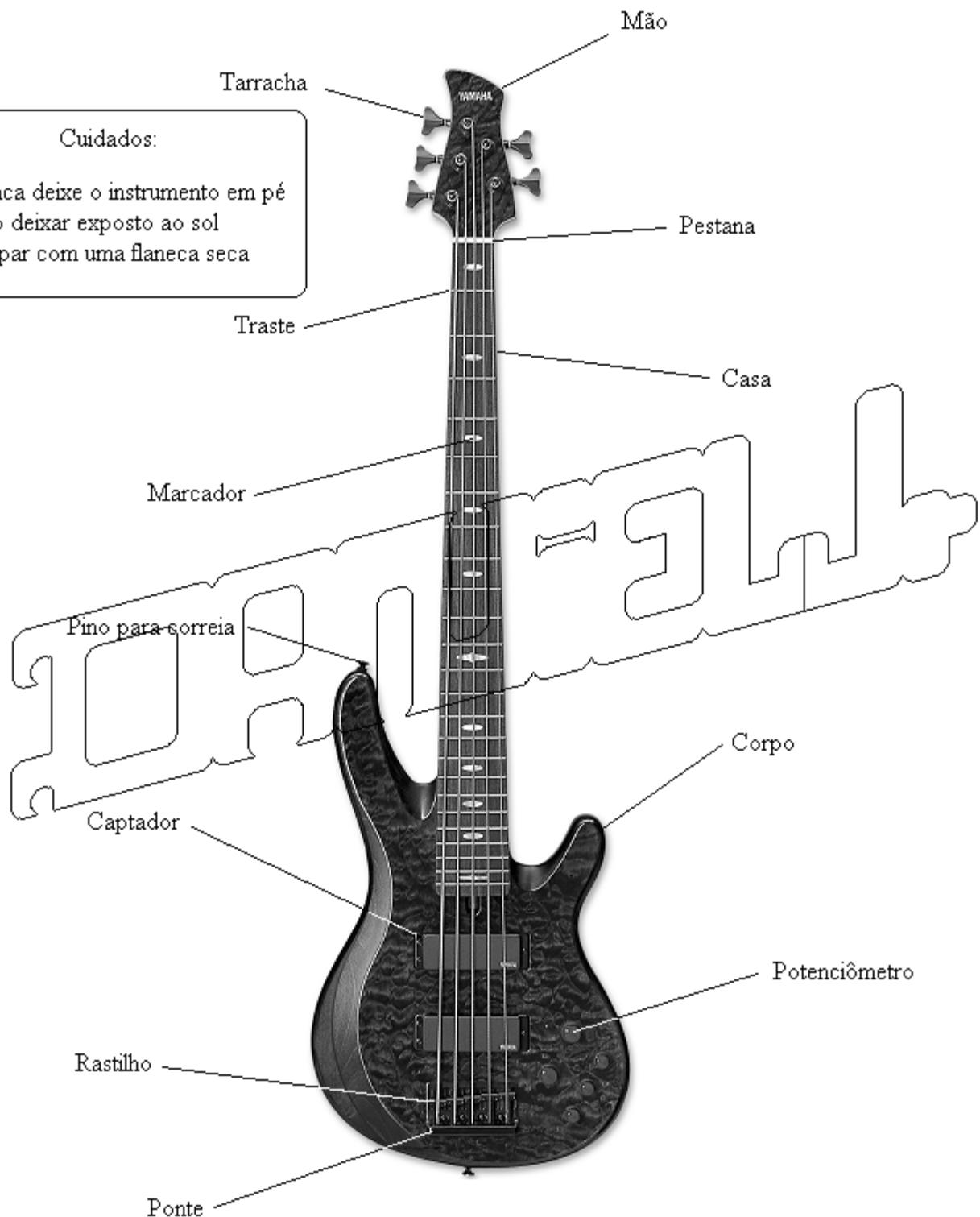
**TEORIA E EXERCÍCIOS**

**Daniel José da Silva Jr.**

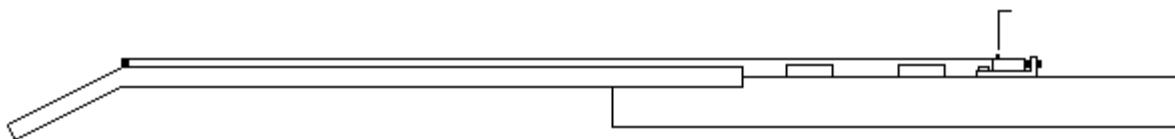
**[www.daniel-jr.com](http://www.daniel-jr.com)**

**OMB 41.138**

- 001 - a anatomia do baixo  
 002 - regulagens do baixo - 1  
 003 - regulagens do baixo - 2  
 004 - origem das notas musicais  
 005 - nome das cordas , nome dos dedos  
 006 - como afinar o instrumento  
 007 - posicionamento  
 008 - como ler o desenho do braço  
 009 - sustenido e bemol  
 010 - quadro de localizaçao de notas  
 011 - regra de construção da escala maior  
 012 - regra de formação de acordes  
 013 - análise de acordes maiores  
 014 - montagem de acordes menores  
 015 - análise de acordes com sétima maior  
 016 - montagem de acordes menores com sétima maior  
 017 - analise de acordes com sétima menor  
 018 - montagem de acordes menores com sétima menor  
 019 - baixos alterados  
 020 - campo harmônico maior  
 021 - campo harmônico maior  
 022 - campo harmônico maior  
 023 - campo harmônico maior  
 024 - campo harmônico maior  
 025 - campo harmônico maior  
 026 - campo harmônico maior  
 027 - tabela geral de campos harmônicos maiores  
 028 - tabela geral para transposição  
 029 - regra de formação de acordes com nonas  
 030 - campo harmônico maior com nonas  
 031 - tabela geral de campos harmônicos com nonas  
 032 - quadro geral de intervalos  
 035 - acordes do modo jônico  
 036 - acordes do modo lídio  
 037 - acordes do modo mixolídio  
 038 - acordes do modo dórico  
 039 - acordes do modo frígio  
 040 - acordes do modo eólio  
 041 - acordes do modo lócrio  
 042 - resumo  
 043 - acorde de dominante - 1  
 044 - acorde de dominante - 2  
 045 - dominantes primárias , secundárias ...  
 046 - exercicio dos acordes de dominante primárias e secundárias
- 047 - SUB V  
 048 - exercícios SUB V  
 049 - II VI - 1  
 050 - II VI - 2  
 051 - exercício II VI  
 052 - dica II VI  
 053 - acorde diminuto  
 054 - círculo dos acordes diminutos - exercícios  
 055 - uso prático do acorde diminuto  
 056 - AEM  
 057 - resumo - 1  
 058 - resumo - 2  
 059 - acorde interpolado e de dupla função  
 060 - acordes diatônicamente relacionados  
 061 - resolução deceptiva  
 062 - sinalização analítica  
 063 - função harmônica e cadência  
 064 - campo harmônico da escala menor harmônica  
 065 - tabela geral de campo harmônico da escala menor harmônica  
 066 - campo harmônico da escala menor melódica  
 067 - tabela geral de campos harmônicos da escala menor melódica  
 068 - campo harmônico da escala aumentada  
 069 - tabela geral de campos harmônicos da escala aumentada  
 070 - campo harmônico da escala de tons inteiros  
 071 - tabela geral de campos harmônicos da escala de tons inteiros  
 072 - campo harmônico da escala diminuta  
 073 - tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta  
 074 - os modos e seus graus  
 075 - tabela geral de campos harmônicos e seus graus  
 076 - percepção



- 1) A altura das cordas : A altura das cordas é diminuída soltando o parafuso com uma chave em "L" como mostra a figura.



Obs: Não abaixar demais as cordas , porque a corda precisa de um certo espaço para vibrar.

- 2) Entonação: É um ajuste que faz com que a casa emita exatamente a nota desejada.

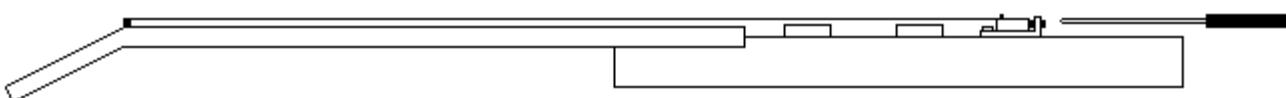
Afinar precisamente o baixo com um afinador eletrônico.

Toque as cordas pressionando na casa 12 e verifique se o afinador continua com o ponteiro ao meio .

Se o ponteiro subiu , traga o rastilho para trás .

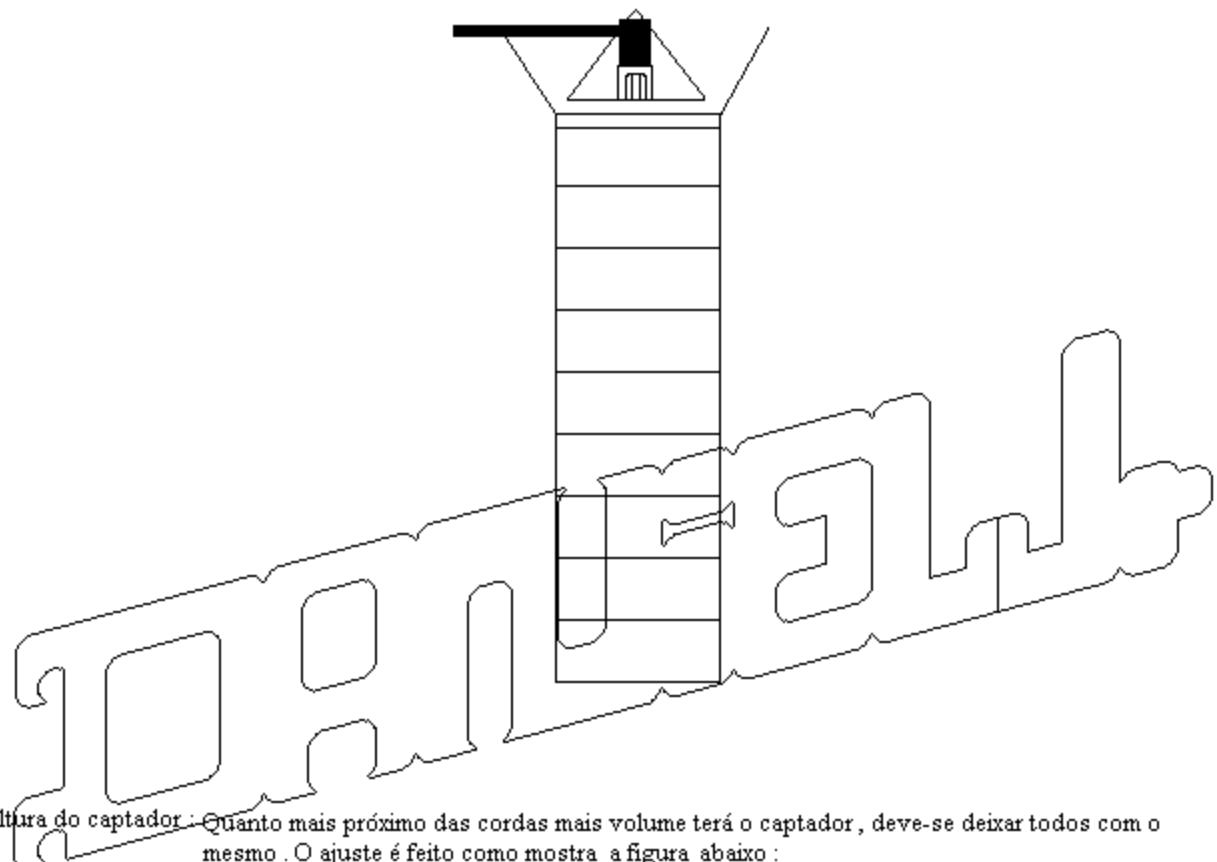
Se o ponteiro abaixou , traga o rastilho para frente . Repetir o processo para todas as cordas.

Obs : a casa 12 , é apenas uma referência , se ocorreu diferença nela , também à diferença nas demais .

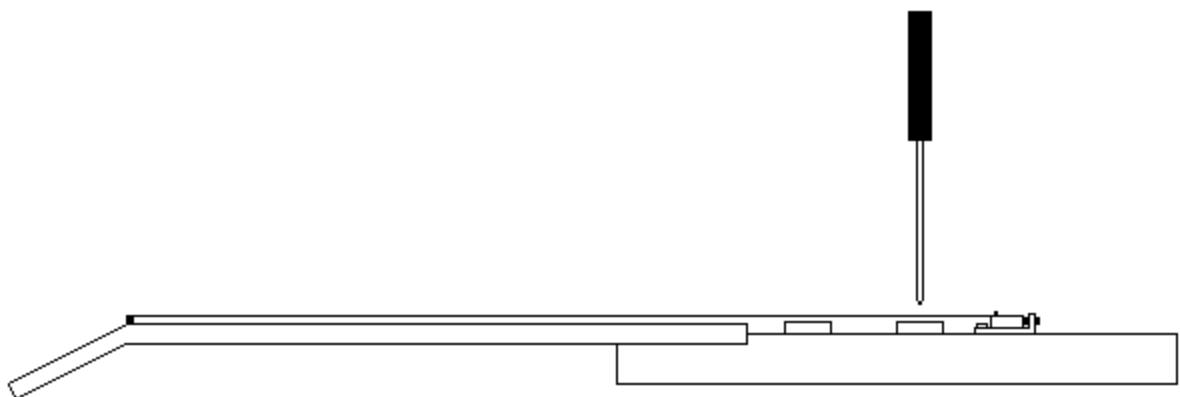


O ajuste deve ser feito com cordas novas , a corda quando fica velha dá diferença no ajuste .

- 3) Tensor: O tensor é uma barra de ferro que atravessa o braço e faz a regulagem da sua curvatura , que influencia na altura das cordas .  
Faz-se o seu ajuste com uma chave em forma de caximbo ou em " L ", apertando , o braço fica mais reto .



- 4) A altura do captador : Quanto mais próximo das cordas mais volume terá o captador , deve-se deixar todos com o mesmo . O ajuste é feito como mostra a figura abaixo :

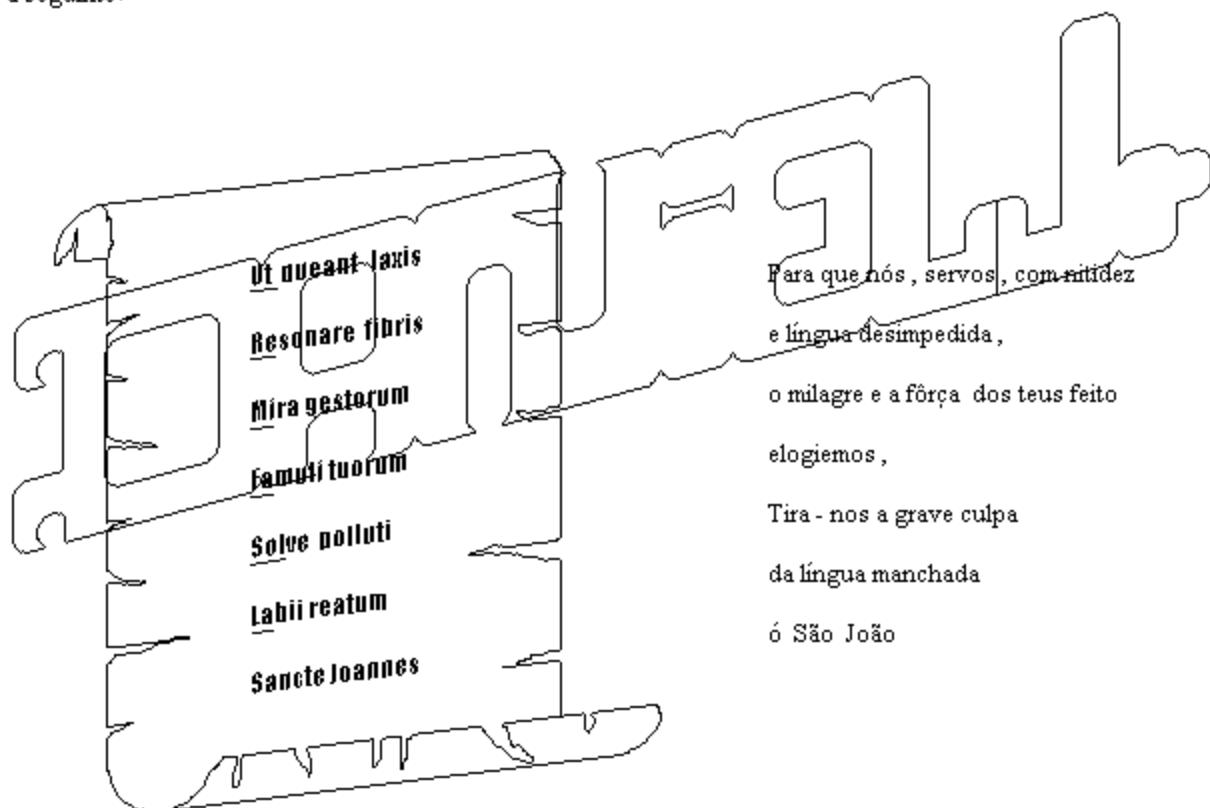


Pouquíssimo sabemos da música da antigüidade , e sobretudo falta o mais importante , a própria música .

Por volta de 2.500 anos antes de Cristo , na China , viveu o primeiro teórico de música , Ling Lun , que sistematizou cinco tons perfeitos de acordo com as relações de vibração . Os nomes dados as notas , eram em correspondência com as classes sociais ;

- 1 - Kong - o imperador
- 2 - Chang - o ministro
- 3 - Kyo - o burguês
- 4 - Tchi - o funcionário
- 5 - Yu - o camponês

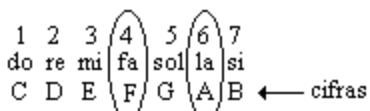
No século V antes de Cristo , viveu Pitágoras , que era matemático , como todos os estudiosos de música na antigüidade e na idade média . O seu conhecimento do número de vibrações e dos intervalos é usado até hoje .  
 Pitágoras dividiu os sons musicais em sete , a cada qual deu uma letra do alfabeto como nome .  
 Mas foi Gúido de Arezzo , que viveu de 995 a 1050 , quem inventou o alfabeto musical utilizado hoje em dia .  
 Para as sílabas destinadas aos exercícios de entoação da época , usou um hino que os meninos cantores entoavam a São João , para que os protegesse da rouquidão .  
 Nessa melodia , cada frase começa com um tom mais alto que o anterior , assim , Gúido valeu - se das primeiras sílabas da canção , que era a seguinte :



O som musical chamado "si" , foi introduzido mais tarde .

Mas em breve se viu que "ut" não era fácil de ser cantado , visto que não acabava em vogal , foi assim substituído por "do" . Acabava de nascer o alfabeto musical : do re mi fa sol la si .

Posteriormente , novamente voltaram as notas do alfabeto para representar os sons musicais , as cifras .



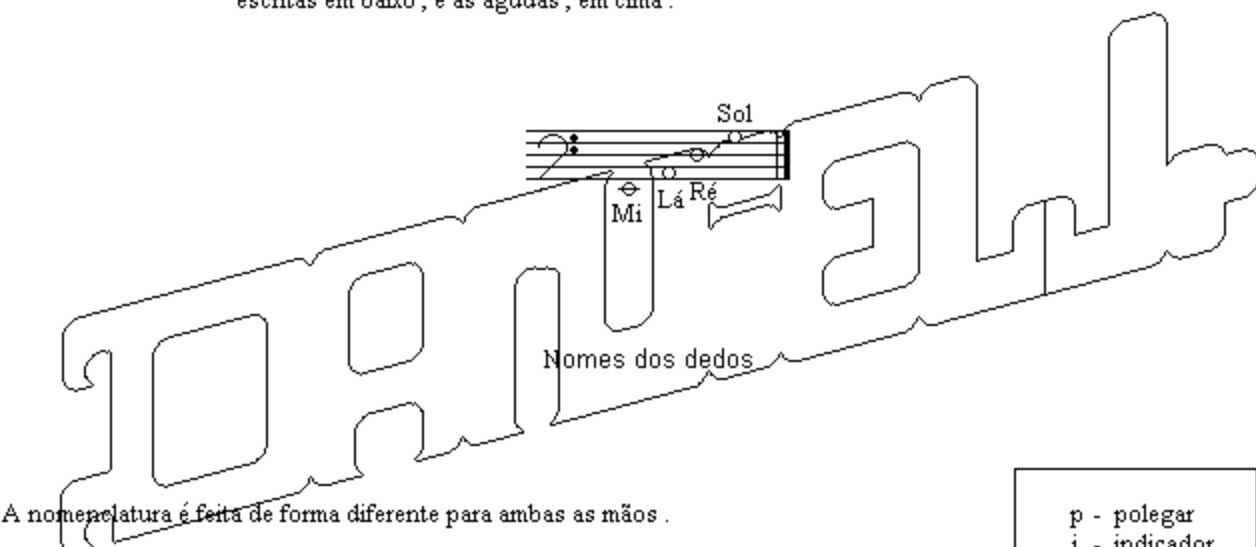
Nome das cordas ( decorar )

A corda tem o nome da nota que emite ao ser tocada solta .

Sol \_\_\_\_\_  
Ré \_\_\_\_\_  
Lá \_\_\_\_\_  
Mi \_\_\_\_\_

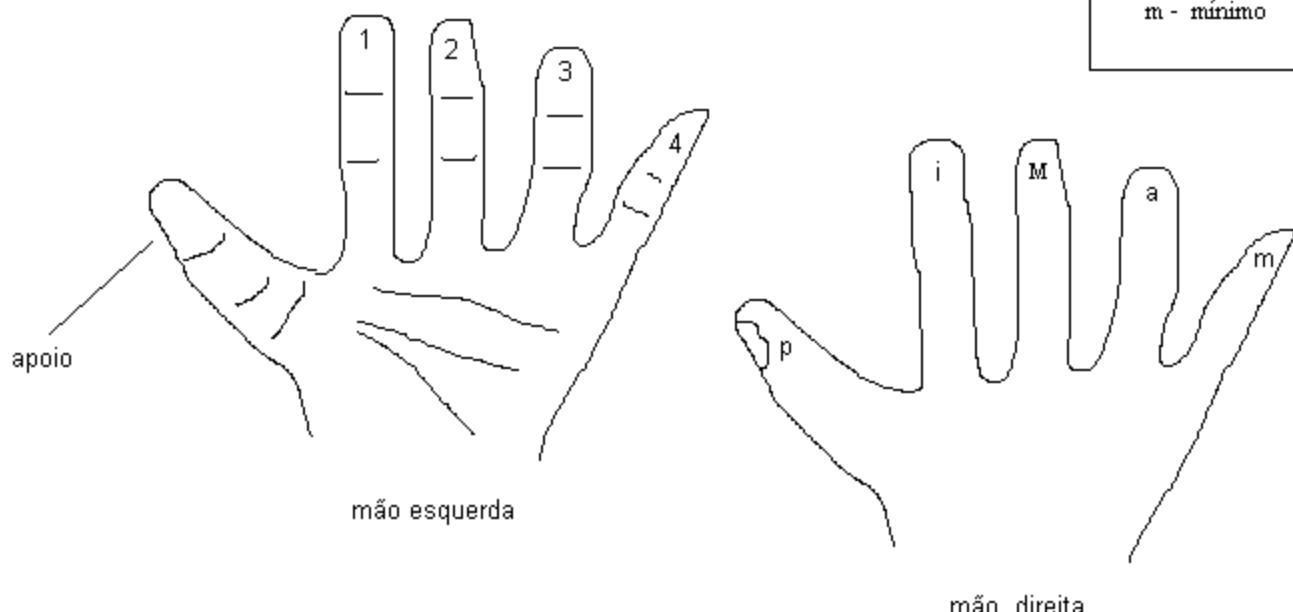
1  
2  
3  
4

Se faz a notação ao contrário por causa da partitura, onde as notas graves são escritas em baixo , e as agudas , em cima .



A nomenclatura é feita de forma diferente para ambas as mãos .

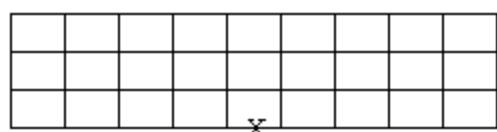
p - polegar  
i - indicador  
M - médio  
a - anular  
m - mínimo



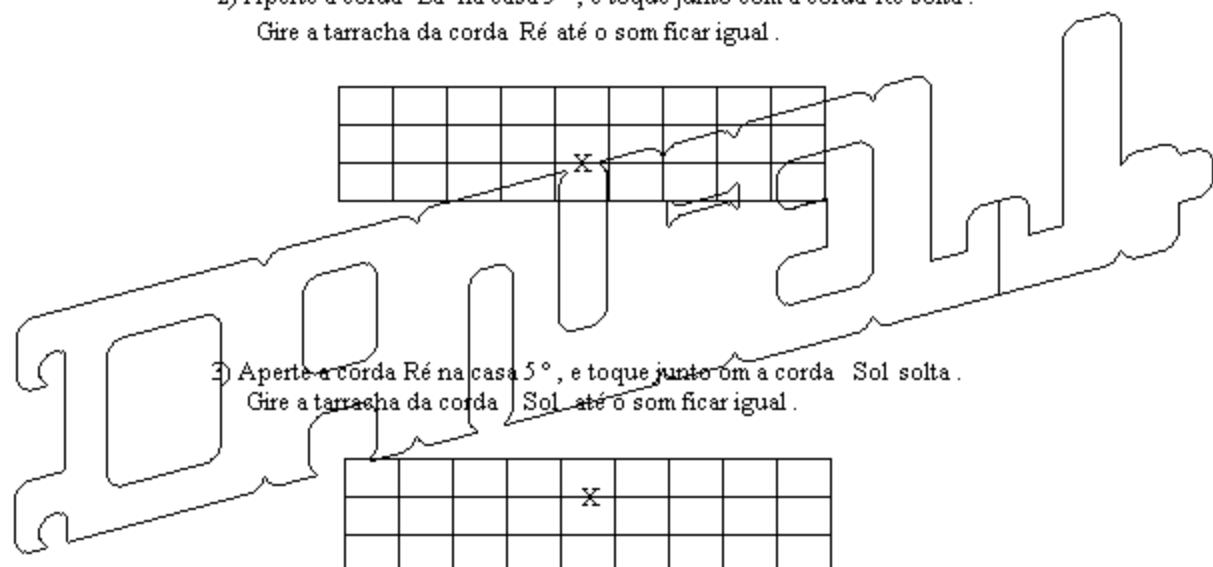
Obs : manter as unhas da mão esquerda sempre bem aparadas .

## Como afinar o instrumento

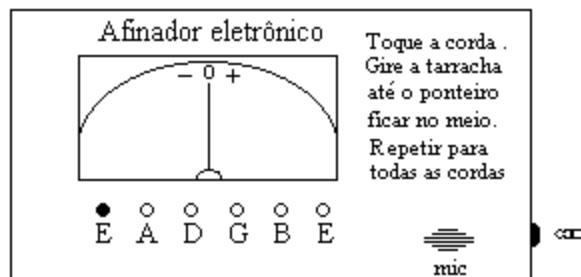
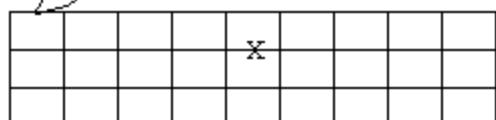
- 1) Aperte a corda Mi na casa 5°, e toque junto com a corda Lá solta.  
Gire a tarracha da corda Lá até o som ficar igual.



- 2) Aperte a corda Lá na casa 5°, e toque junto com a corda Ré solta.  
Gire a tarracha da corda Ré até o som ficar igual.



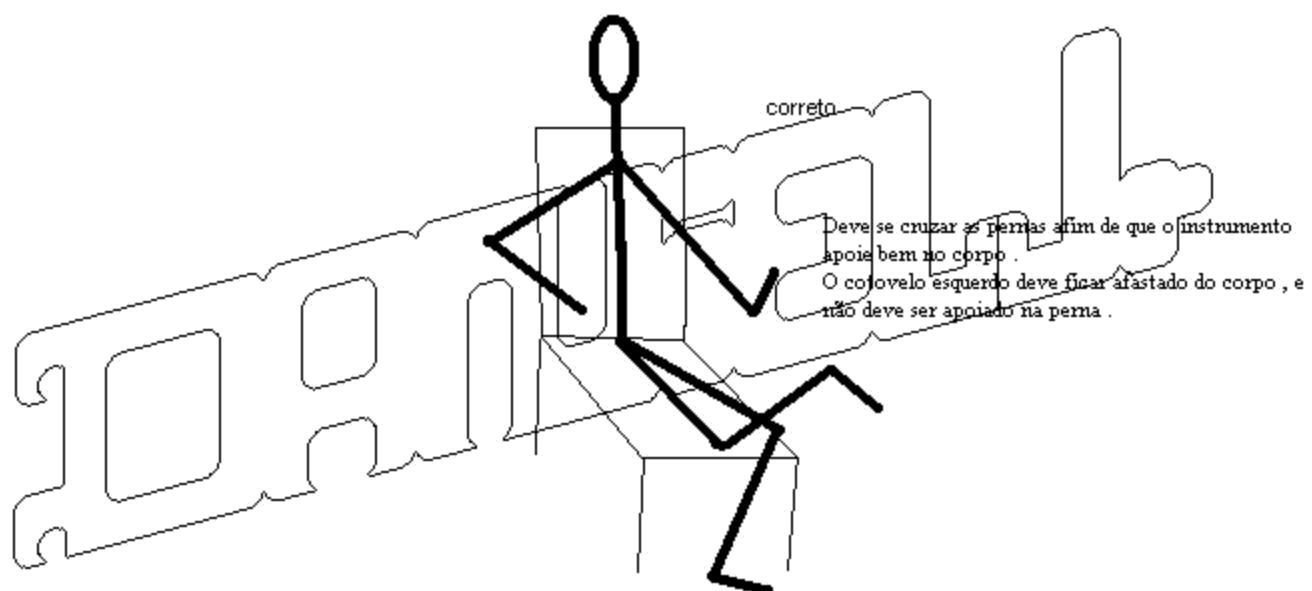
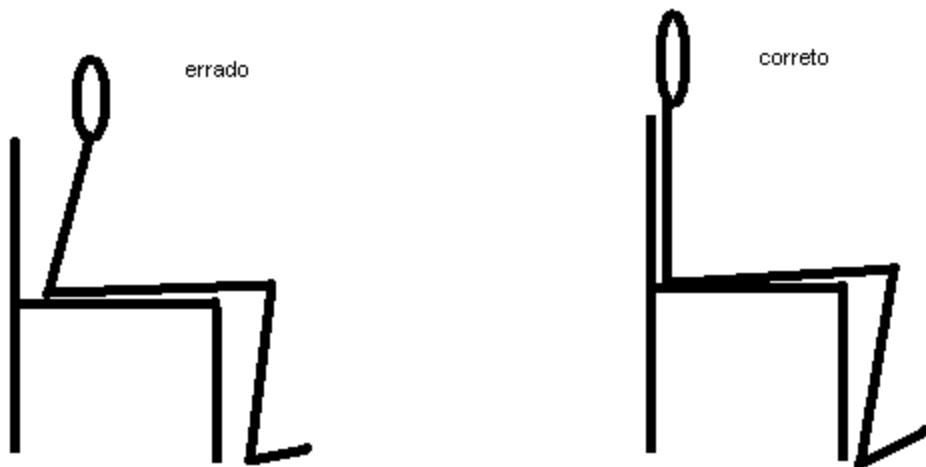
- 3) Aperte a corda Ré na casa 5°, e toque junto com a corda Sol solta.  
Gire a tarracha da corda Sol até o som ficar igual.



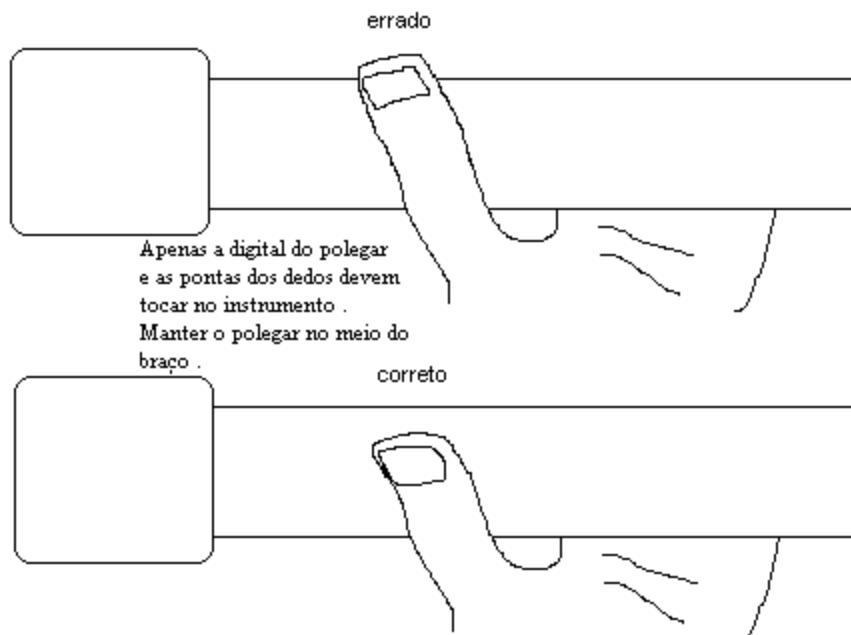
Obs : existem também softwares de afinador eletrônico .

## Posicionamento

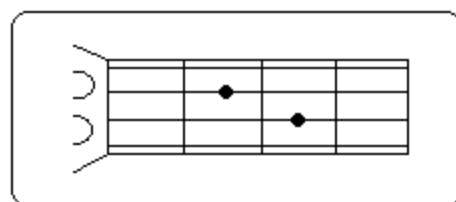
como sentar corretamente;



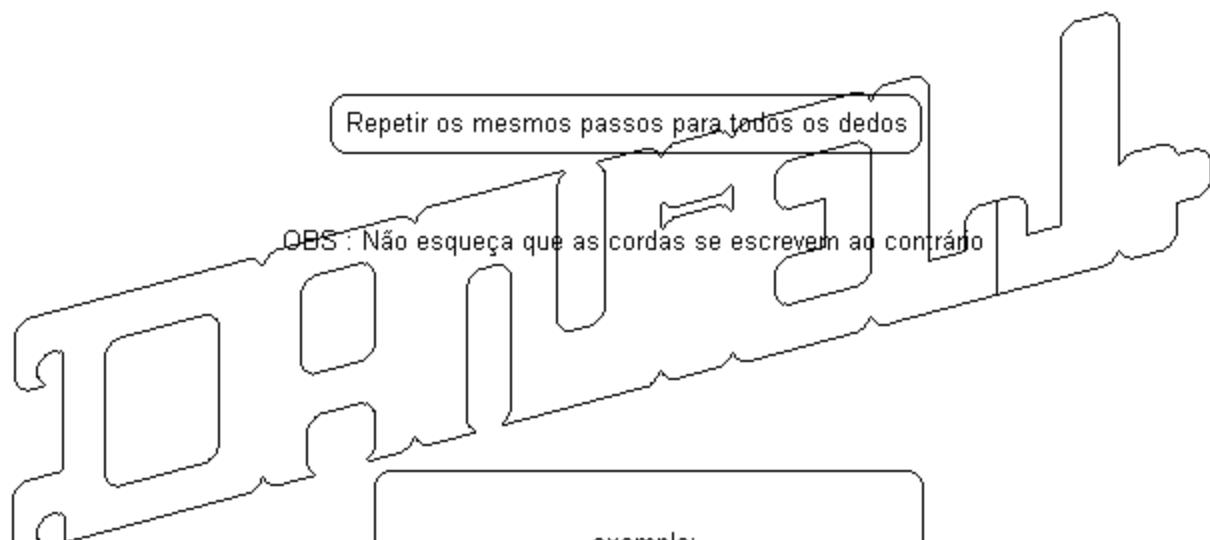
## Posicionamento do polegar ;



Como ler o desenho do braço



- 1 - contar a corda em que o dedo se encontra
- 2 - contar a casa em que o dedo se encontra
- 3 - escolher um dedo e pressionar



exemplo;



Nota: é um único som

Duet: são 2 notas diferentes tocadas simultaneamente

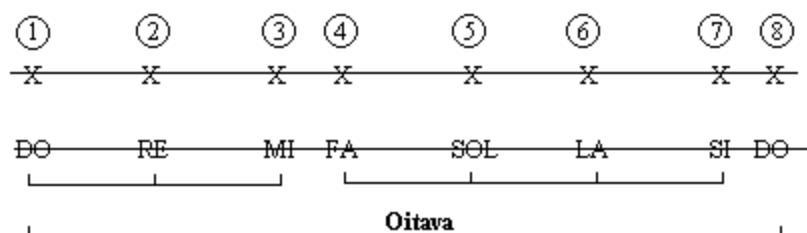
Acorde: são 3 notas diferentes ou mais tocadas simultaneamente  
( posição )

Melodia: é uma sucessão de notas

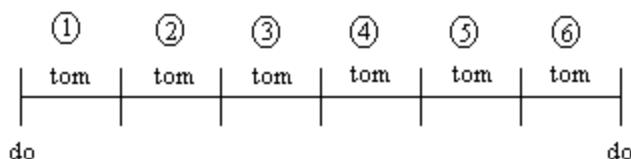
Harmonia: é uma sucessão de acordes

## Sustenido (#) e Bemol (b)

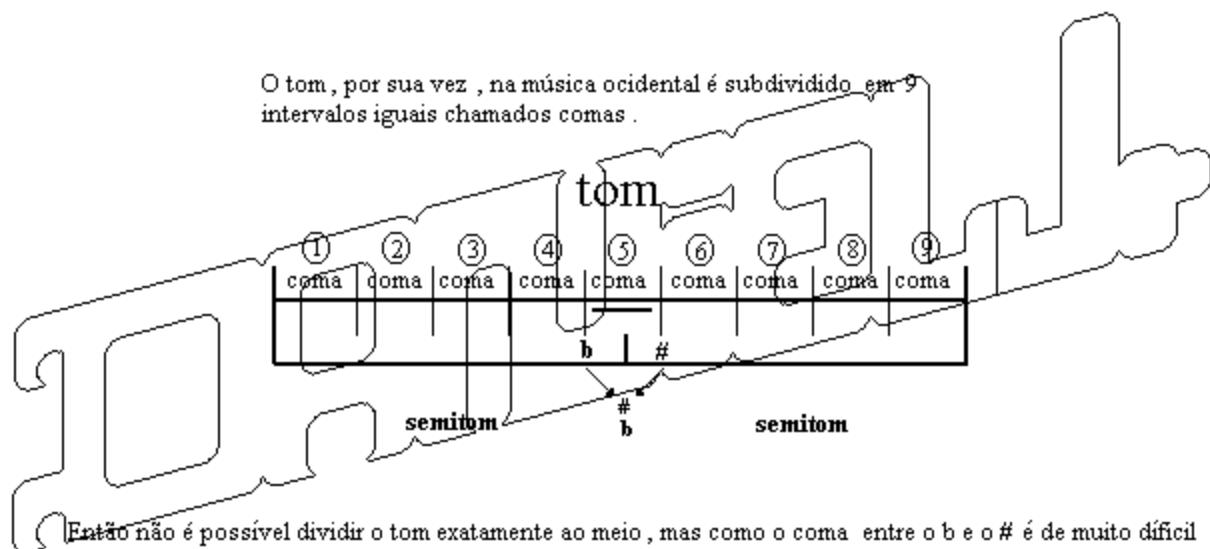
Se pegarmos uma corda num instrumento sem traste como o violino por exemplo , e procurarmos uma sequência de sons que agrade ao ouvido teremos o seguinte:



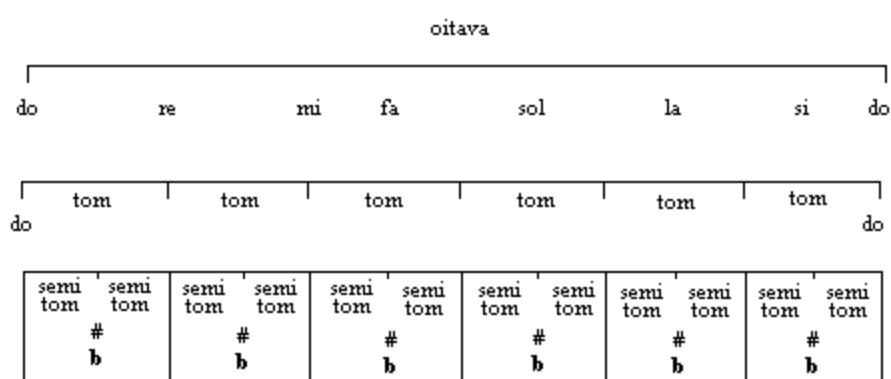
O oitava é dividida em 6 partes iguais chamados tons .



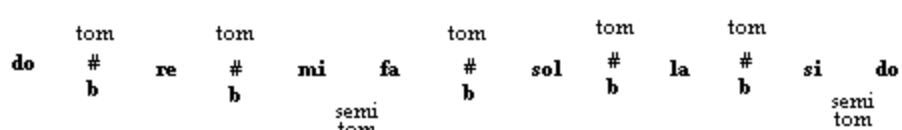
O tom , por sua vez , na música ocidental é subdividido em 9 intervalos iguais chamados comas .



Então não é possível dividir o tom exatamente ao meio , mas como o coma entre o b e o # é de muito difícil percepção dividiu-se ele ao meio , gerando o semitom que é utilizado hoje em dia na maioria dos instrumentos que são chamados então de instrumentos temperados .  
A oitava então pode ser dividida em 12 partes.

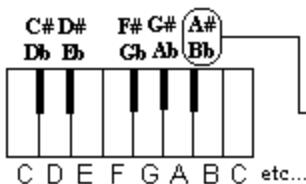


Surgiu então a escala temperada .



## Quadro de localização de notas

No piano cada tecla branca corresponde a uma nota musical na sequência. As teclas pretas correspondem aos sostenidos e bemois, como mostra a figura abaixo



Enarmônicos. E quando tamos mais de um nome para uma mesma nota ou acorde.

E e B não tem #  
F e C não tem b

Repare que não existe tecla preta entre o mi e o fa e entre o si e o do.

### Definições

Semitom - é o menor intervalo utilizado na música ocidental

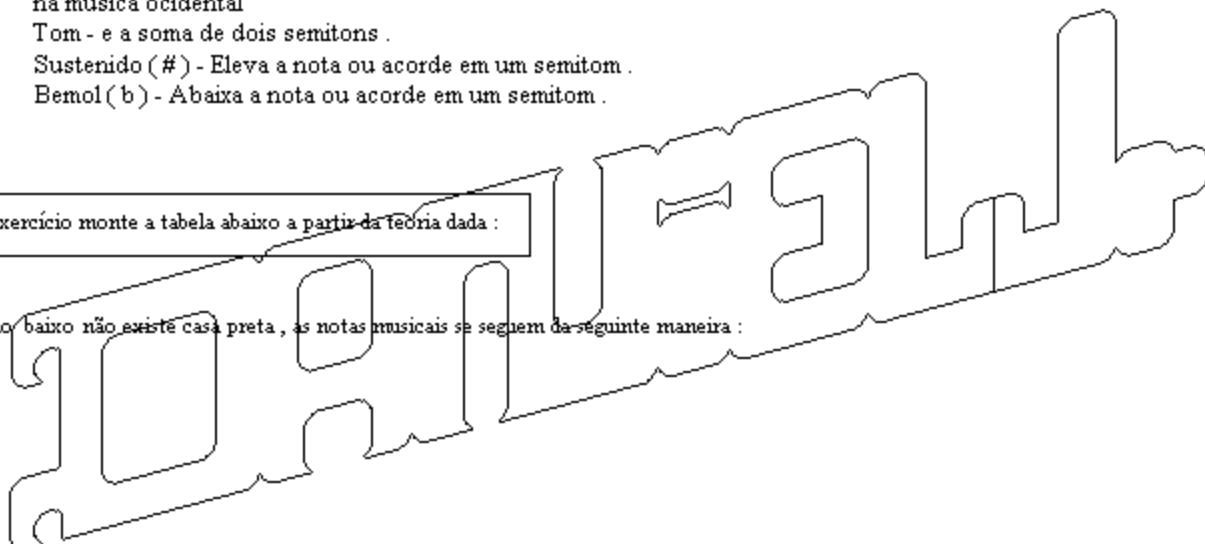
Tom - é a soma de dois semitons.

Sostenido (#) - Eleva a nota ou acorde em um semitom.

Bemol (b) - Abaixa a nota ou acorde em um semitom.

Como exercício monte a tabela abaixo a partir da teoria dada:

Como no baixo não existe casa preta, as notas musicais se seguem da seguinte maneira:



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
E	F	F#																					

Como as notas das cordas soltas se repetem na casa 12, as notas da casa 1 consequentemente vão se repetir na casa 13, e assim por diante.

### Casas equivalentes

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19				

## Regra de construção da escala maior

Entre as notas do e re existe um intervalo de 1 tom , como ocorre também entre as notas re e mi , fa e sol , sole la e la e si . Entre as demais notas existe intervalo de semitom . Segundo sempre essa fórmula podemos montar qualquer escala maior , como mostra o exemplo abaixo :

**Completar :**

① C TOM ② D TOM ③ SEMI ④ E TOM ⑤ F TOM ⑥ G TOM ⑦ SEMI ⑧ B TOM C

1	2	3	4	5	6	7	8
D	E	F#	G	A	B	C#	D

Tom = 2 casas  
Semitom = 1 casa

1	2	3	4	5	6	7	8
E							

1	2	3	4	5	6	7	8
F							

1	2	3	4	5	6	7	8
G							

1	2	3	4	5	6	7	8
A							

1	2	3	4	5	6	7	8
B							

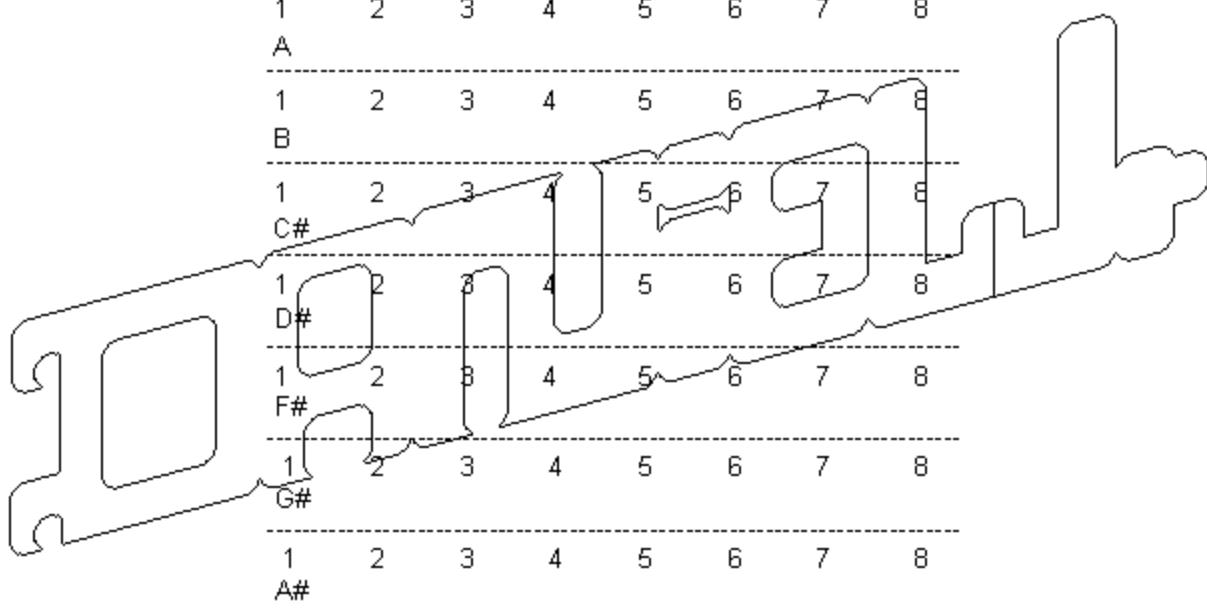
1	2	3	4	5	6	7	8
C#							

1	2	3	4	5	6	7	8
D#							

1	2	3	4	5	6	7	8
F#							

1	2	3	4	5	6	7	8
G#							

1	2	3	4	5	6	7	8
A#							



### Consonância e dissonância

Quando duas notas de freqüência diferentes são tocadas simultaneamente ocorre que , num determinado momento , as pressões das duas notas chegam ao nosso ouvido , e se reforçam mutuamente , mas , no momento seguinte , elas chegam uma após a outra , defasadas .

Ex:



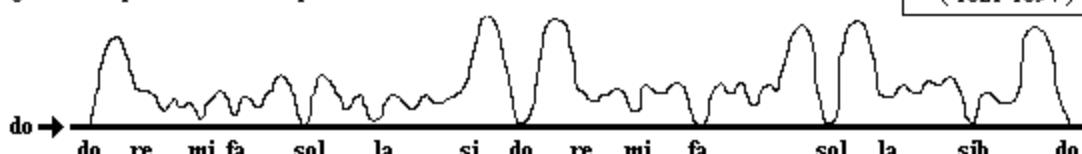
Embora o nosso ouvido não seja capaz de perceber essa diferença de freqüência , ele pode facilmente detectar as alternâncias de intensidade , conhecidas como batimentos .

Quanto maior o número de batimentos mais dissonante será o intervalo ( distância entre as notas ) .

Por isso certas notas soam mais agradáveis ao serem tocadas juntas , do que outras .

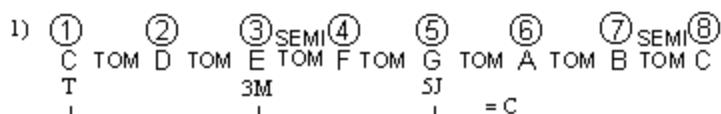
Na figura abaixo podemos observar quais intervalos serão consonantes :

Gráfico de Helmholtz ,  
físico e matemático .  
( 1821-1894 )



A nota do mais grave do violino é sustentada em um instrumento , enquanto outro , faz um glissando até duas oitavas acima . A distância da curva até o eixo horizontal indica o grau de dissonância do intervalo correspondente .

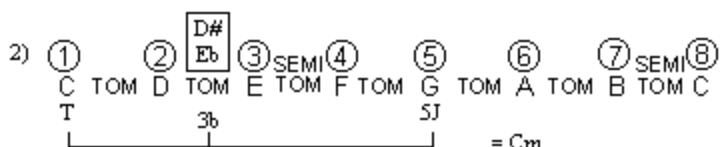
## Regra de formação de acordes



A harmonia teve princípio, em fins do século XVI e princípios do século XVII.

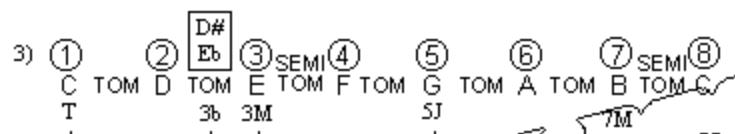
Acorde com terça maior.

O acorde maior é formado pelas : 1º, 3º e 5º notas da escala tocadas ao mesmo tempo.  
 A 1º é mais conhecida como tônica (T), a 3º como terça maior (3M) e a 5º como quinta justa (SJ).  
 Como o acorde é então uma compilação de várias notas, na cifragem predomina a letra correspondente à tônica.



Acorde com terça menor.

Entre a segunda e a terceira notas da escala maior existe uma nota entre, que não pertence. Essa nota é chamada de terceira menor (3b ou 3M).  
 Se substituirmos a 3M pela 3b, o acorde passa a ser chamado de menor.



Se acrescentarmos ao acorde a sétima nota da escala maior, ela passa a ser chamado de acorde com sétima maior, podendo variar entre maior e menor pela alteração da terça.



ou = C7 ou Cm7

Entre a sexta e a sétima notas da escala maior existe uma nota entre, que não pertence. Ao acrescentarmos essa nota ao acorde ele passa a ser chamado de acorde com sétima, podendo também variar entre maior e menor pela terça.

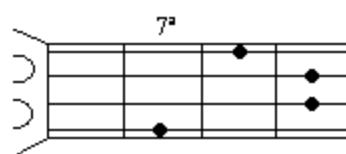
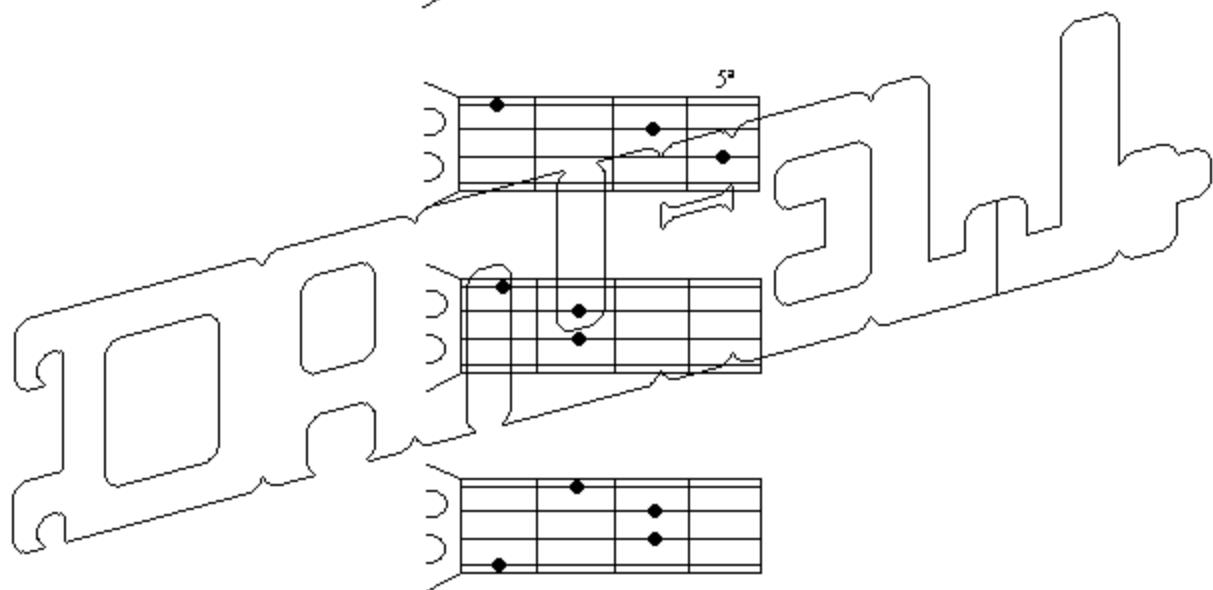
Resumo				
	tipo	formação	cifragem	pronúncia
1)	maior	T 3M 5J	C	Do( maior )
2)	menor	T 3b 5J	Cm	Do menor
3)	Maior com sétima maior	T 3M 5J 7M	C7+	Do com sétima maior
	Menor com sétima maior	T 3b 5J 7M	Cm7+	Do menor com sétima maior
4)	Maior com sétima menor	T 3M 5J 7b	C7	Do com sétima
	Menor com sétima menor	T 3b 5J 7b	Cm7	Do menor com sétima

Obs : Os exemplos foram dados na escala de do, mas nas outras escalas ocorre exatamente o mesmo.

## Exercícios

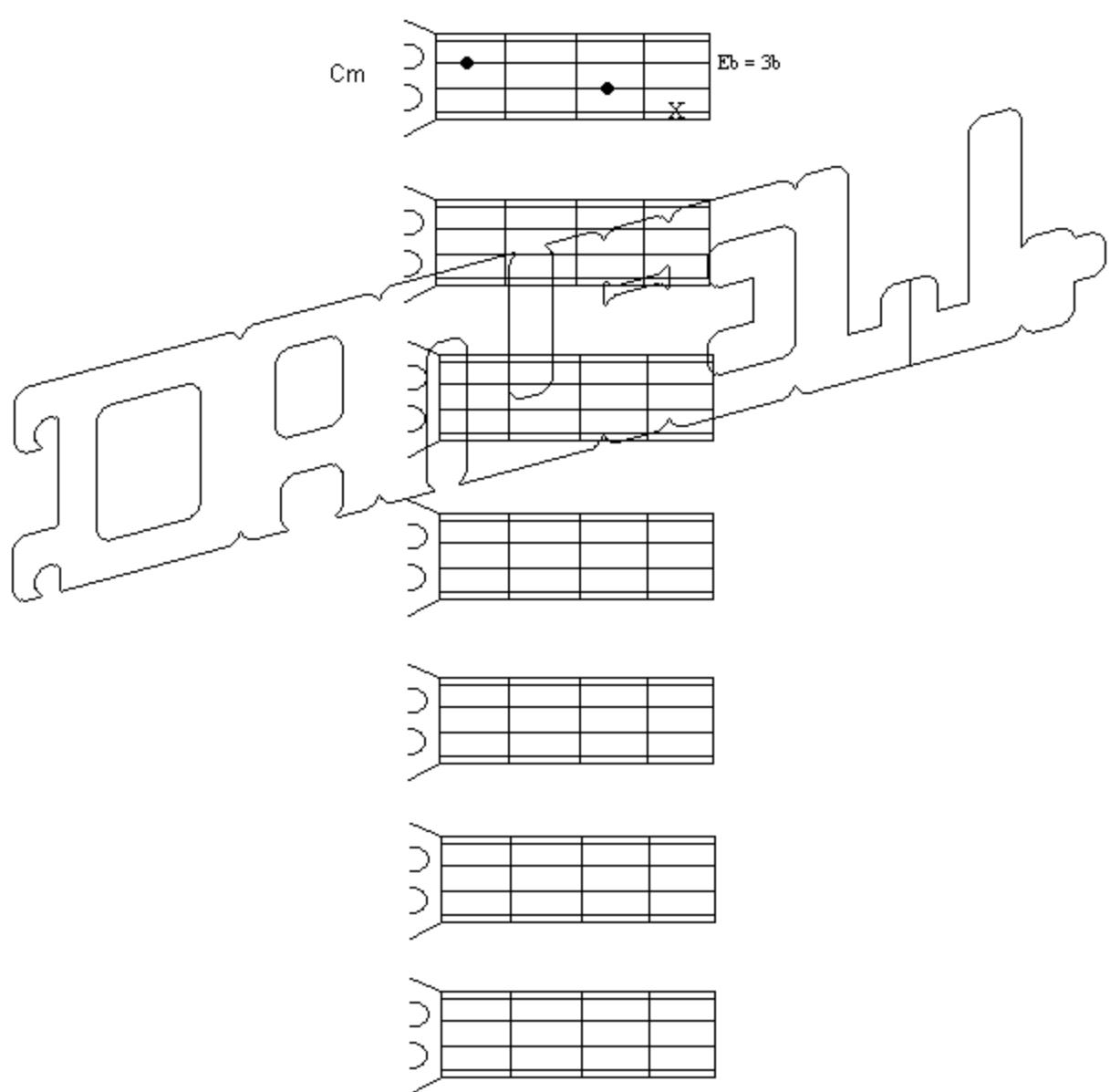
### Análise de acordes maiores

Exercícios : Faça a análise dos acordes que se seguem a partir do exemplo dado

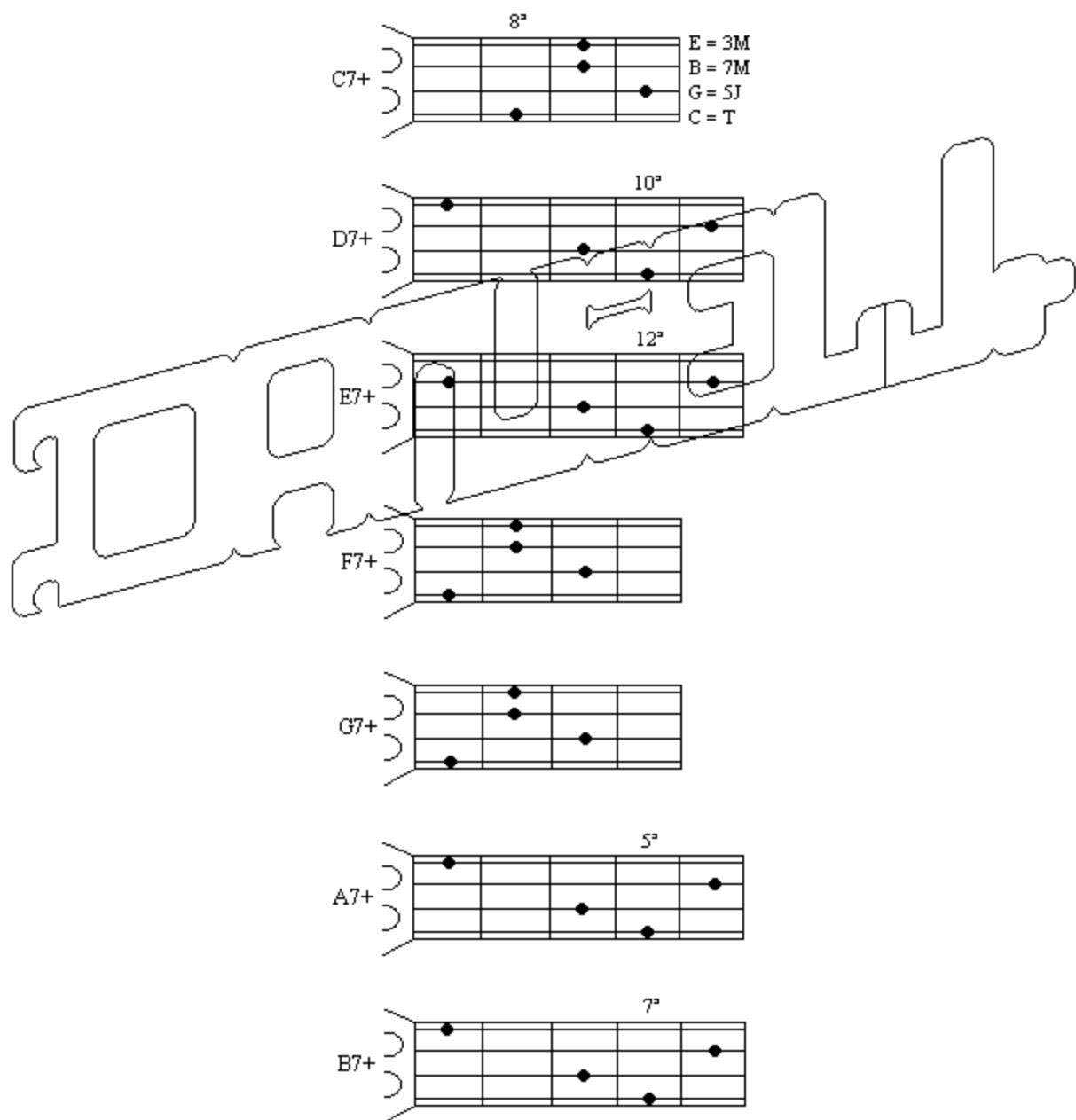


### Montagem de acordes menores

Transforme os acordes da página anterior em acordes menores , alterando a 3M para 3b . Observar o exemplo dado :

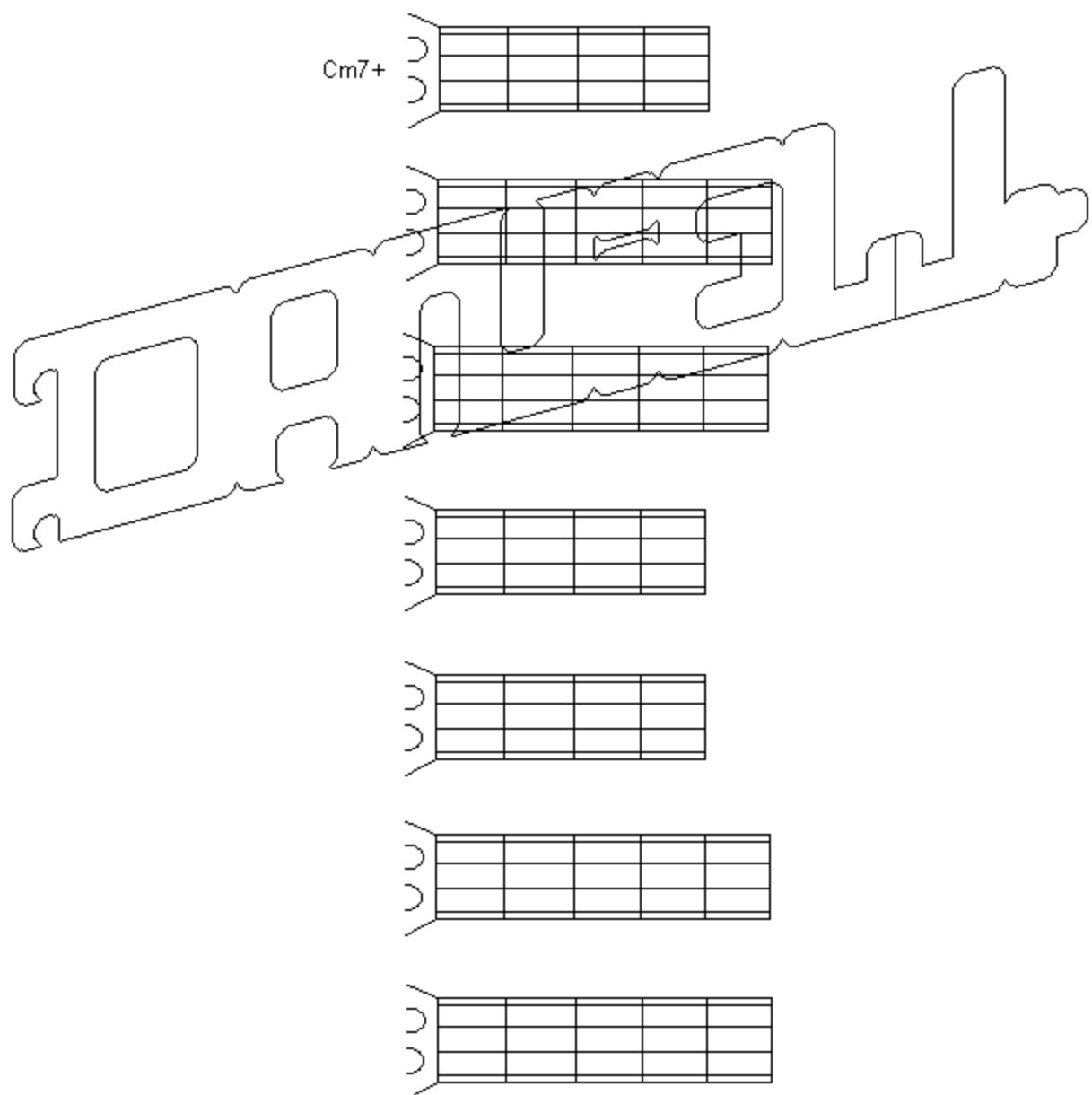


Análise de acordes com sétima maior

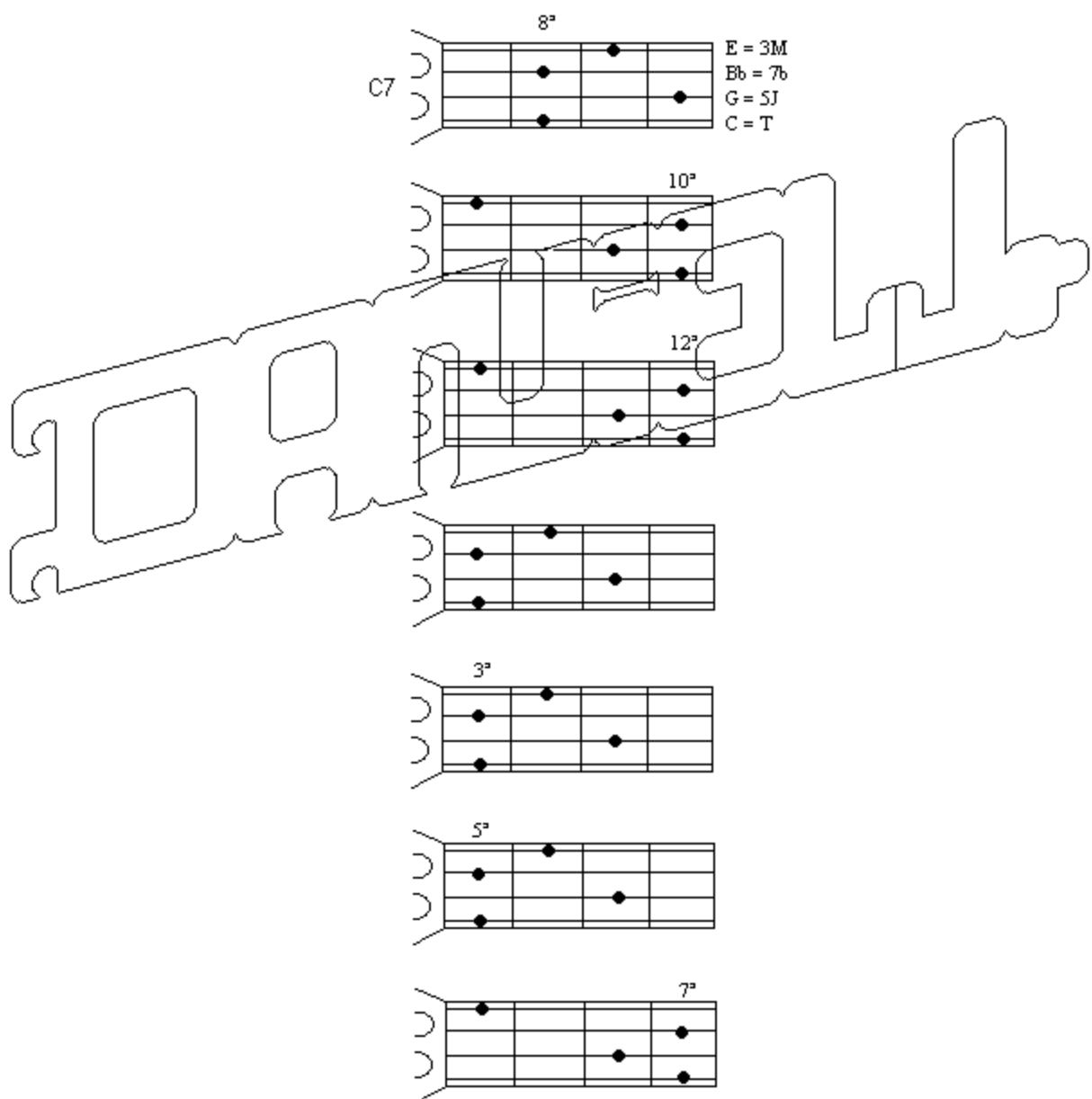


Montagem de acordes menores com sétima maior

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .

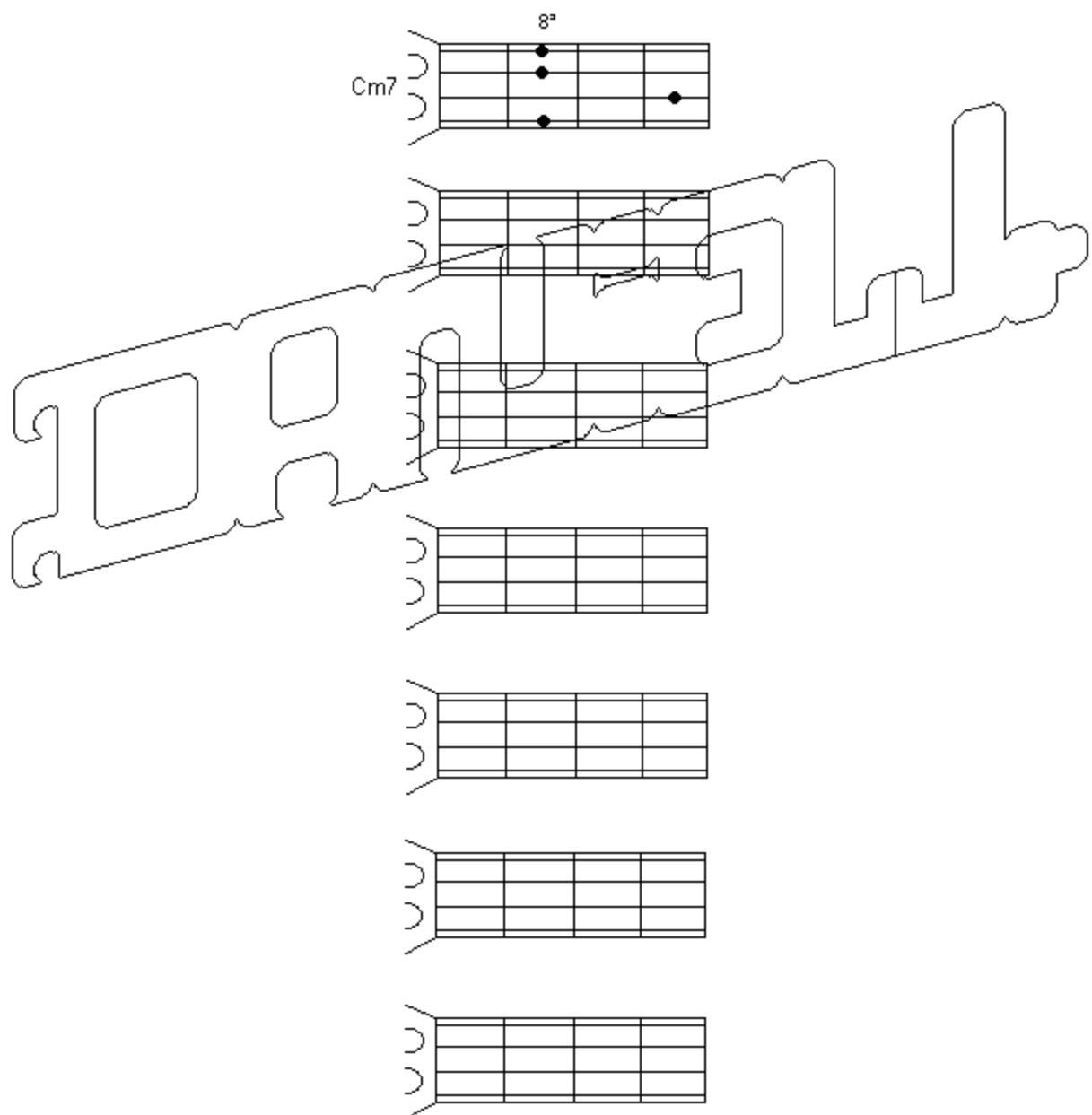


Análise de acordes com sétima menor



Montagem de acordes menores com sétima menor

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .



Baixos alterados (acorde invertido)

Baixo = é a nota mais grave do acorde



No exemplo acima a tônica foi substituída pela terça, mas ainda podemos fazer as seguintes substituições:

7M/7b				
5J				
3M/3b				
T = Estado fundamental	C	Cm		
3M/3b - 1º inversão	C/E	Cm/Eb		
5J - 2º inversão	C/G	Cm/G		
7M/7b - 3º inversão	C/B	Cm/B	C/Bb	Cm/Bb

Obs: pode -se colocar ainda outras notas no baixo;

Ex: C/D, C/A, C/F, etc.

A partir da teoria dada, transporte as sementes acima para outras temposidades.

### Tabela geral de hajins alterados

## Mais usados

O campo harmônico maior gera a possibilidade de se agrupar acordes em número de sete. Em uma música, encontraremos estes acordes, não obedecendo necessariamente a ordem em que o campo harmônico os apresenta.

Pode-se usar o campo harmônico para:

- 1) Análise harmônica
- 2) Harmonização
- 3) Re-harmonização
- 4) Percepção auditiva

Para montar um campo harmônico pegue uma escala qualquer, por exemplo a escala de sol maior : G A B C D E F#

Faz-se um deslocamento ordenado das notas dessa escala, gerando-se os chamados modos de escala, a cada qual recebe um nome, em grego, que são referentes a antigos povos da Grécia.

Ex:

jônico G A B C D E F# G

dórico A B C D E F# G A ← Observe que não é porque começa com a nota la , é necessariamente a escala de la maior . Essa possui três sostenidos .

frígio B C D E F# G A B

lídico C D E F# G A B C

mixolido D E F# G A B C D

eólio E F# G A B C D E

lócrio F# G A B C D E F#

Com o auxílio da tabela de escalas da página 11, faz-se a extração de acordes, como mostra os exemplos da tabela abaixo .  
Obs : Como exercício , termine de completá-la .

	1	2	3	4	5	6	7	8
G								
T								
<i>(S)</i>								
A								
B								
C								
D								
E								
F#								
<i>repouso</i>								
<i>G/B</i>								
<i>G/D</i>								
<i>G/F#</i>								
<i>passagem</i>								
A								
T								
<i>3b</i>								
<i>5J</i>								
<i>7b</i>								
<i>7M</i>								

A sétima é uma nota assessoria  
= G7+

= Am7

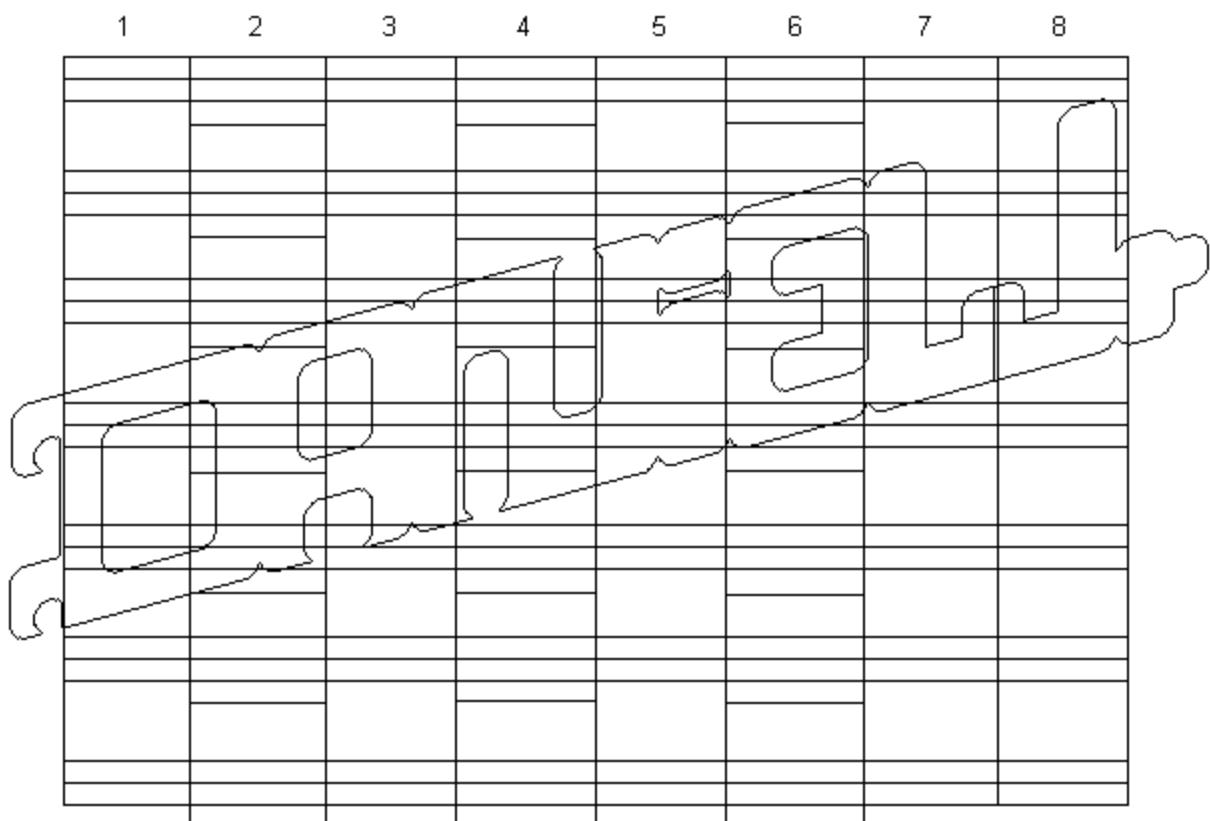
Obs : m5-7 = β (meio diminuto)

A terça e a quinta no baixo , não geram movimento na harmônia , ao contrário da sétima . Ex : G/B G G/D G G/F# Em etc...

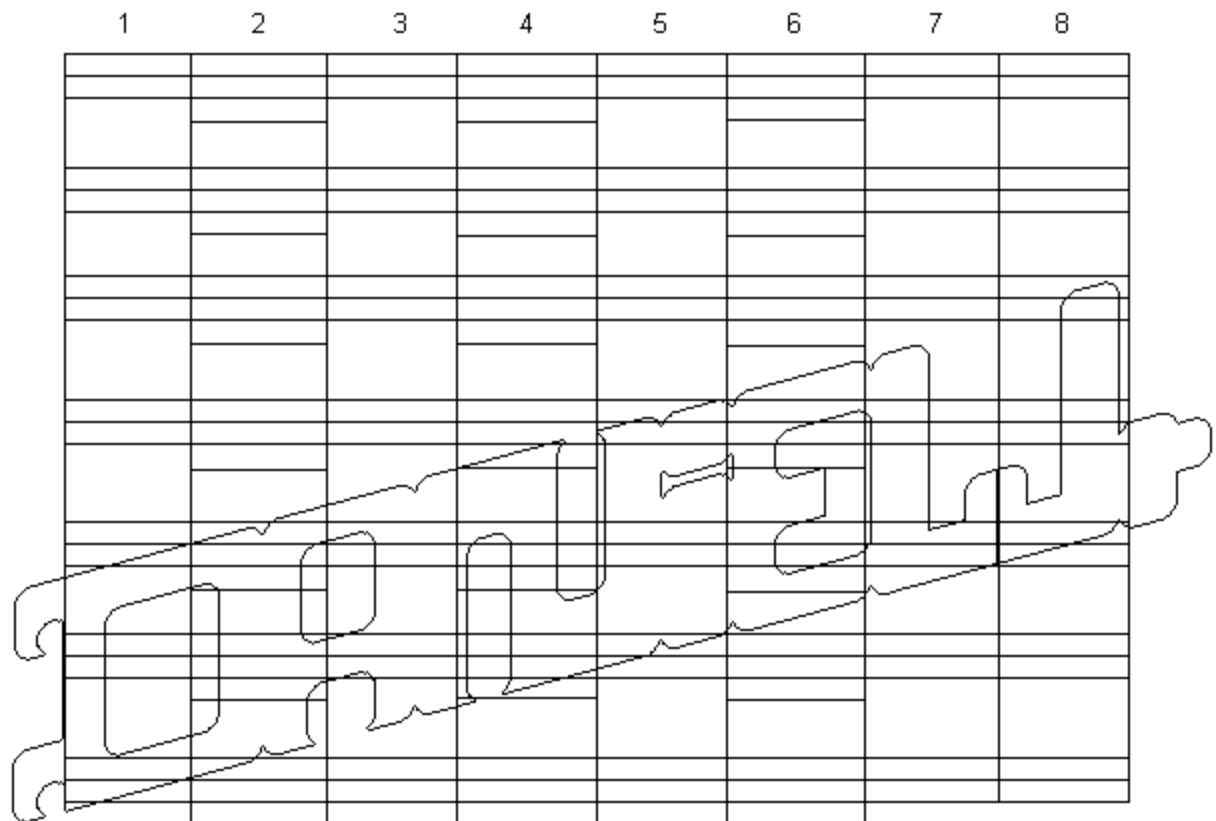
## Exercícios

Montar campos harmônicos maiores a partir da tonalidade indicada.

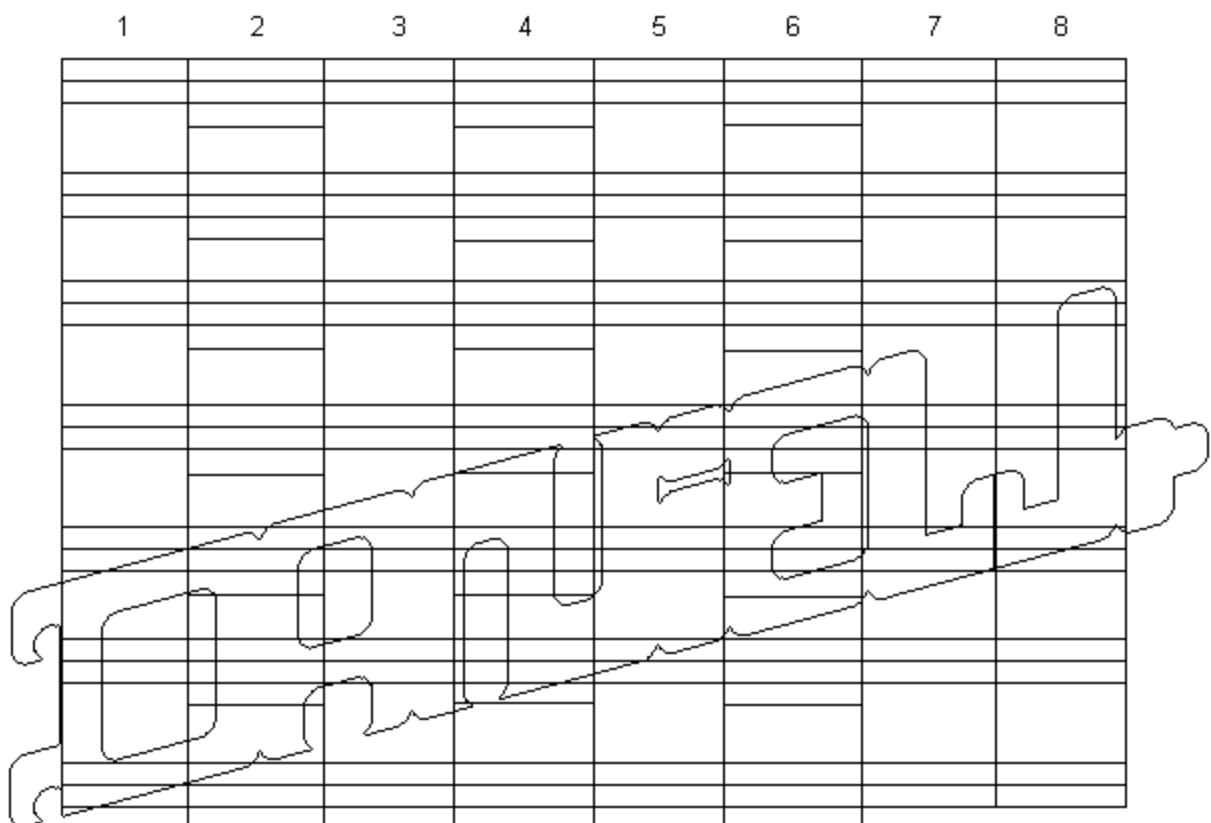
CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - A



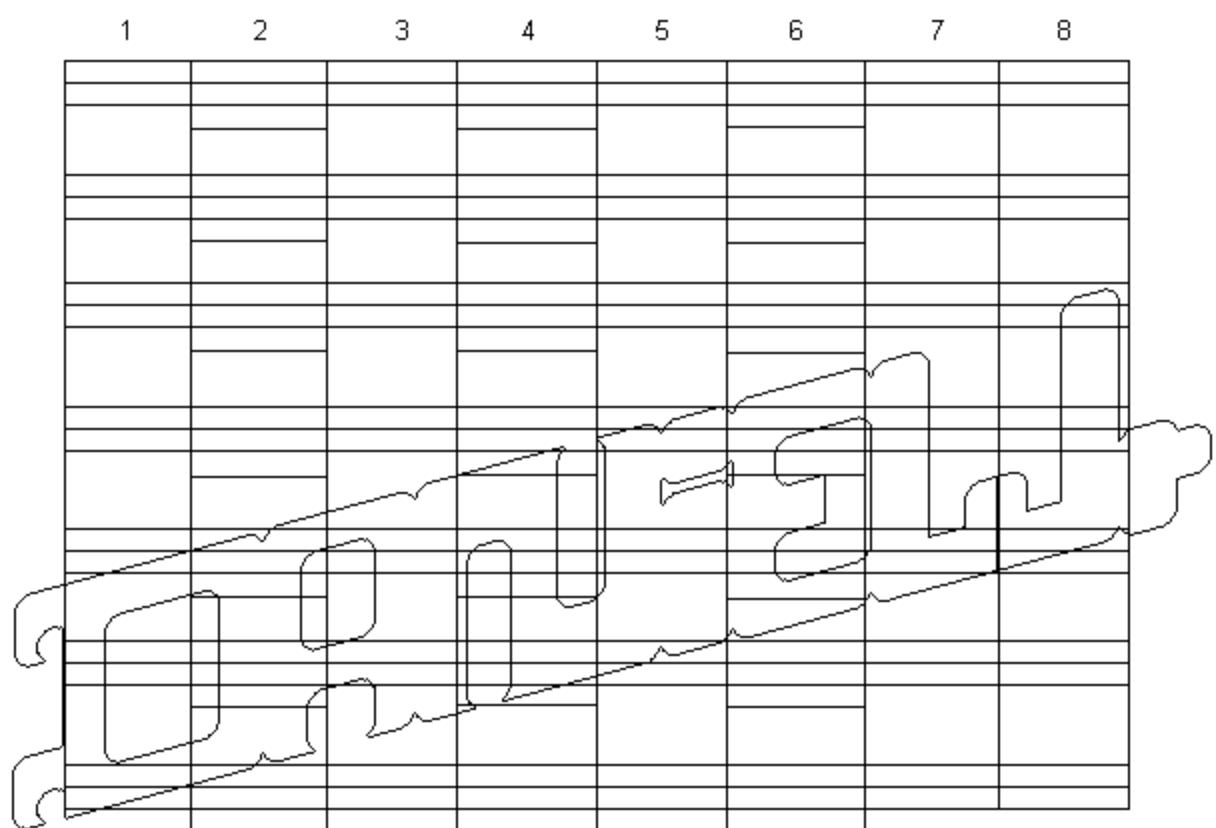
CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - B



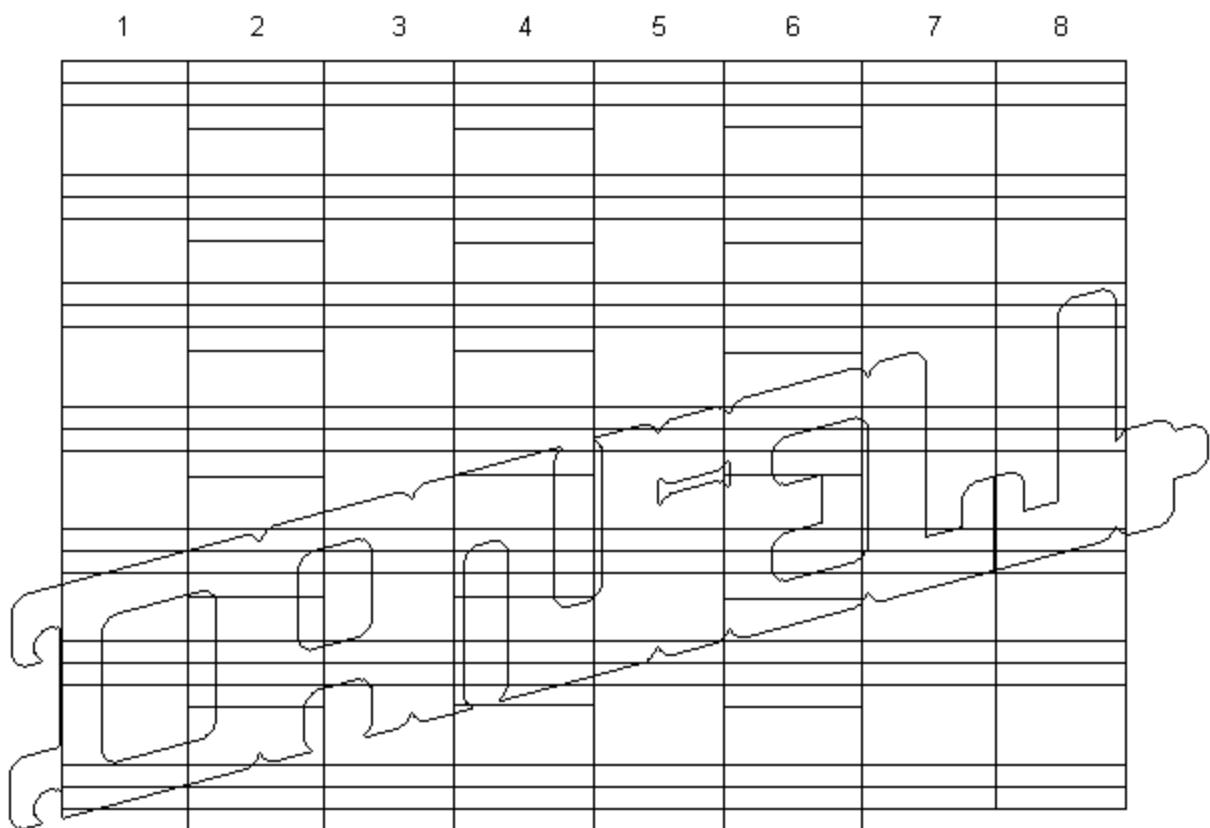
CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - C



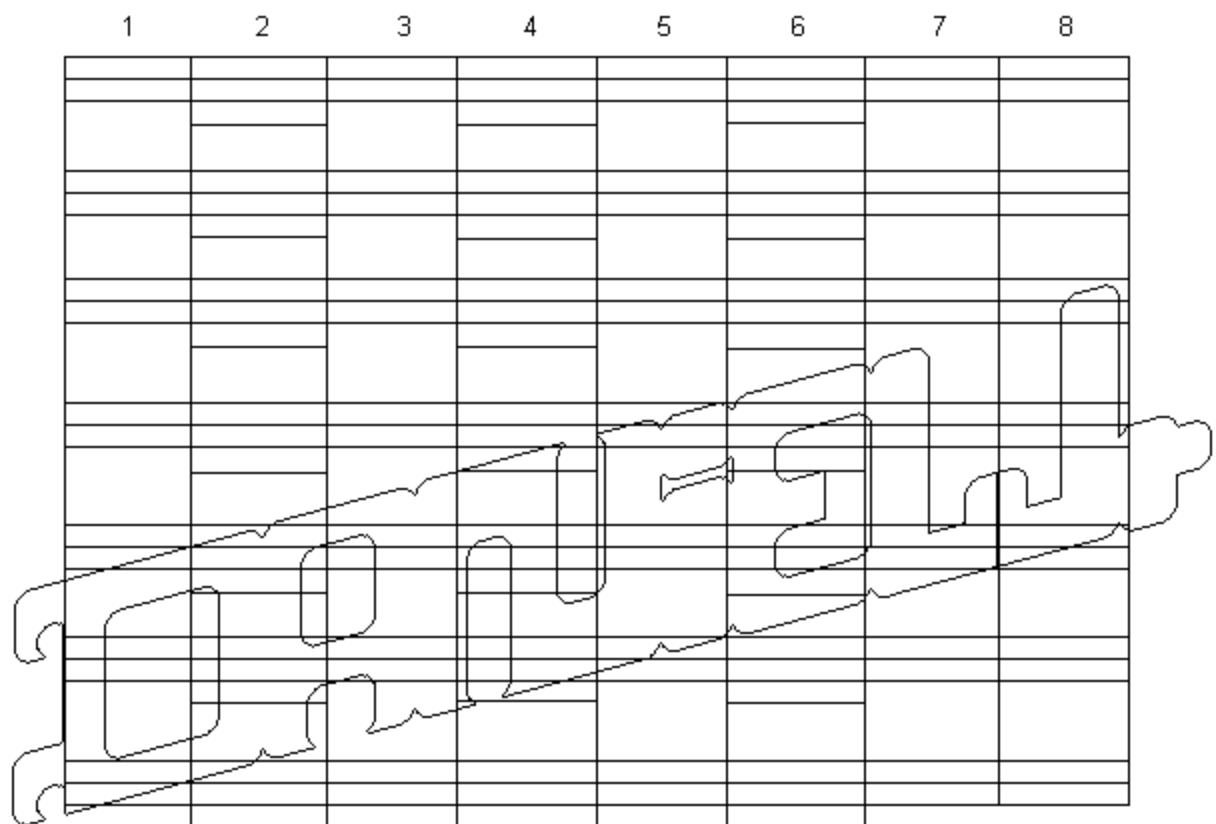
## CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - D



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - E



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - F



## TABELA GERAL DE CAMPO HARMÔNICO

Nesta tabela, encontra-se um resumo do exercício anterior, apresentado horizontalmente. Comparando-se os campos harmônicos, pode-se observar que o tipo dos acordes se mantêm, independente da tonalidade.

### **Completar:**

I7+      IIIm7      IIIm7      IV 7+      V7      VIIm7      VIIIm5-7      VIII 7+

C7+      Dm7      Em7      F7+      G7      Am7      Bm5-7      C7+

D7+      Em7      F#m7      G7+      A7      Bm7      C#m5-7      D7+

E7+                                             

F7+                                        

G7+                                        

A7+                                        

B7+                                        

D#7+                                        

E67+                                        

G67+                                        

A#67+                                        

B67+                                        

III 7+      VI m7      VII m7      VI 7+      VII 7      I m7      IIIm5-7

Tons relativos

Na realidade o tom menor é apenas uma interpretação do campo harmônico maior. Partindo do princípio de que são os I<sup>7</sup>+ e o VI<sup>m7</sup> graus do campo harmônico que oferecem repouso, temos o seguinte:

Peguemos o campo harmônico de do maior:



Se a música começar ou terminar no acorde de do maior, entende-se que o tom da música é do maior.  
Se a música começar ou terminar no acorde de la menor, entende-se que o tom da música é la menor.  
Mas em ambos os casos, os acordes encontrados no decorrer da música são advindos do mesmo campo harmônico, ou seja o campo harmônico de do maior.  
Portanto, entende-se que o tom de la menor, é relativo ao tom de do maior.  
O mesmo se aplica as outras tonalidades.

**Exercício:** Faça a análise harmônica do repertório

Tabela geral para transporte de tonalidade (transposição)

A tabela abaixo é uma forma simples e prática para se mudar a tonalidade de uma música qualquer, adequando-a à tessitura do vocalista.

Como exercício, termine de completá-la.

The graph displays a continuous waveform against a grid background. The vertical axis is labeled with musical notes: B, A#, A, G#, G, F#, F, E, D#, D, C#. The horizontal axis represents time. Hand-drawn arrows point to various features of the waveform, corresponding to the notes listed on the y-axis.

**Exemplo :**

Peguemos uma harmonia no tom de do maior:

C F G7 Am7 G7 C

Transportando-a para o tom de tom sol maior teremos:

C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C
G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G

G C D7 Em7 D7 G

Obs : como exercício transporte algumas músicas do repertório

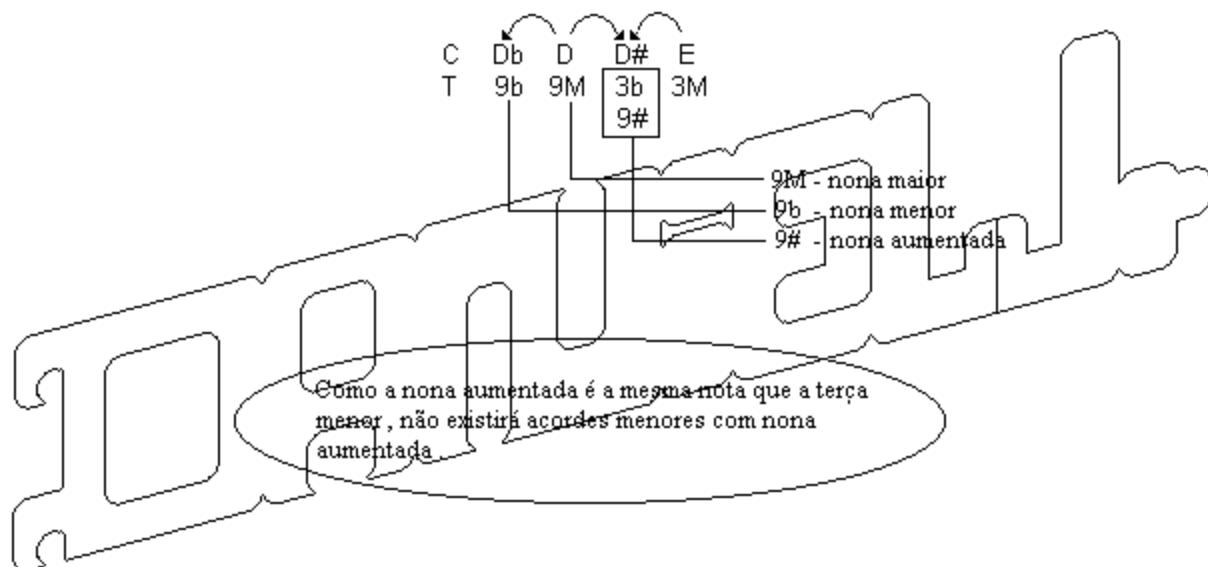
Regra de formação de acordes

A nona é a oitava da segunda . Esta última é menos utilizada pelo o nosso ouvido ter mais sensibilidade a notas agudas .

Oitava									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
C	D	E	F	G	A	B	C	D	
T	2M	3M		5J		7M	8J	9M	

$2M = 9M$

A nona pode variar entre : maior , menor e aumentada :



Acrescentando as nonas à tabela da página 12, temos o seguinte :

Obs : como exercício , termine de completá-la .

Formação	Cifra	Pronuncia
	C9-	
	Cm9-	
T 3M 5J 7b 9b	C7/9-	Do com sétima e nona menor
	Cm7/9-	
	C7+9-	
	Cm7+9-	
	C9	
	Cm9	
T 3M 5J 7b 9M	C7/9	Do com sétima e nona
	Cm7/9	
	C7+9	
	Cm7+9	
	C9+	
T 3M 5J 7M 9#	C7+/9+	Do com sétima maior e nona aumentada
	C7/9+	

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - G ( com nonas )

Podemos acrescentar a teoria da página anterior ao campo harmônico, com o auxílio da página 11.  
Como exercício, termine de completar o quadro abaixo :

1	2	3	4	5	6	7	8
G T	A 2M	B 3M	C	D 5J	E	F# 7M	G
		9M		G/D repouso		G/F# passagem	
A T	B 2M	C 3b	D	E 5J	E#	G 7b	A
B							
C							
D							
E							
F#							

possibilidades:  
G  
G7+  
G9  
G7+9  
= G7+9  
= Am7/9

m5-7 = β (meio diminuto)

## TABELA GERAL DE CAMPO HARMÔNICO

— com nonas

Como já observado na página 27, o tipo dos acordes se mantém verticalmente na tabela, independente da tonalidade. Isto também se aplica as nonas.  
Complete o quadro abaixo:

I7+	IIm7	IIIm7	IVm7	V7	VIIm7	VIIIm5-7	VIII 7+
C7+/9	Dm7/9	Em7/9-	F7+/9	G7/9	Am7/9	Bm5-7/9-	C7+/9
D7+/9							
E7+/9							
F7+/9							
G7+/9							
A7+/9							
B7+							
D <sub>b</sub> 7+							
E <sub>b</sub> 7+							
G <sub>b</sub> 7+							
A <sub>b</sub> 7+							
B <sub>b</sub> 7+							

Quadro geral de intervalos

Neste quadro, encontramos todos os intervalos, e suas possíveis alterações. A tonalidade aqui apresentada com exemplo é a de maior, mas, para as demais tonalidades, o mesmo se aplica.

	INTERVALO	PRONUNCIA	CIFRAGEM
13	B 7M	Sétima maior	7+
	A# 7b	Sétima ( menor )	7
	A 13M	Décima terceira ( maior )	13
	G# 13b/5#	Décima terceira menor	13-/5+
	G 5J	Quinta ( justa )	0
	F# 11#/5b	Décima primeira aumentada / quinta diminuta	11+/5-
11	F 11J	Décima primeira ( justa )	11
	E 3M	Terça ( maior )	0
	D# 9#/3b	Nona aumentada / terça menor	9+/m
9	D 9M	Nona ( maior )	9
	C# 9b	Nona menor	9-
8	C 8J	Oitava justa	0
7	B 7M Sensível	Sétima maior	7+
	A# 7b	Sétima ( menor )	7
6	A 6M Sobredominante	Sexta ( maior )	6
	G# 5#/6b	Quinta aumentada / sexta menor	5+/ 6-
5	G 5J Dominante	Quinta ( justa )	0
	F# 4#/5b	Quarta aumentada/quinta diminuta	4+/5-
4	F 4J Subdominante	Quarta ( justa )	4
3	E 3M Mediante	Terça ( maior )	m
	D# 3b	Terça menor	m
2	D 2M Sobretônica	Segunda ( maior )	X
	C# 2b	Segunda menor	X
1	C 1 Tônica	Fundamental	C

INTERVALOS COMPOSTOS

INTERVALOS SIMPLES

X = não é usado na prática  
0 = nota oculta na cifragem

Os intervalos : maior e justo quando e  
alterados recebem a seguinte  
denominação :

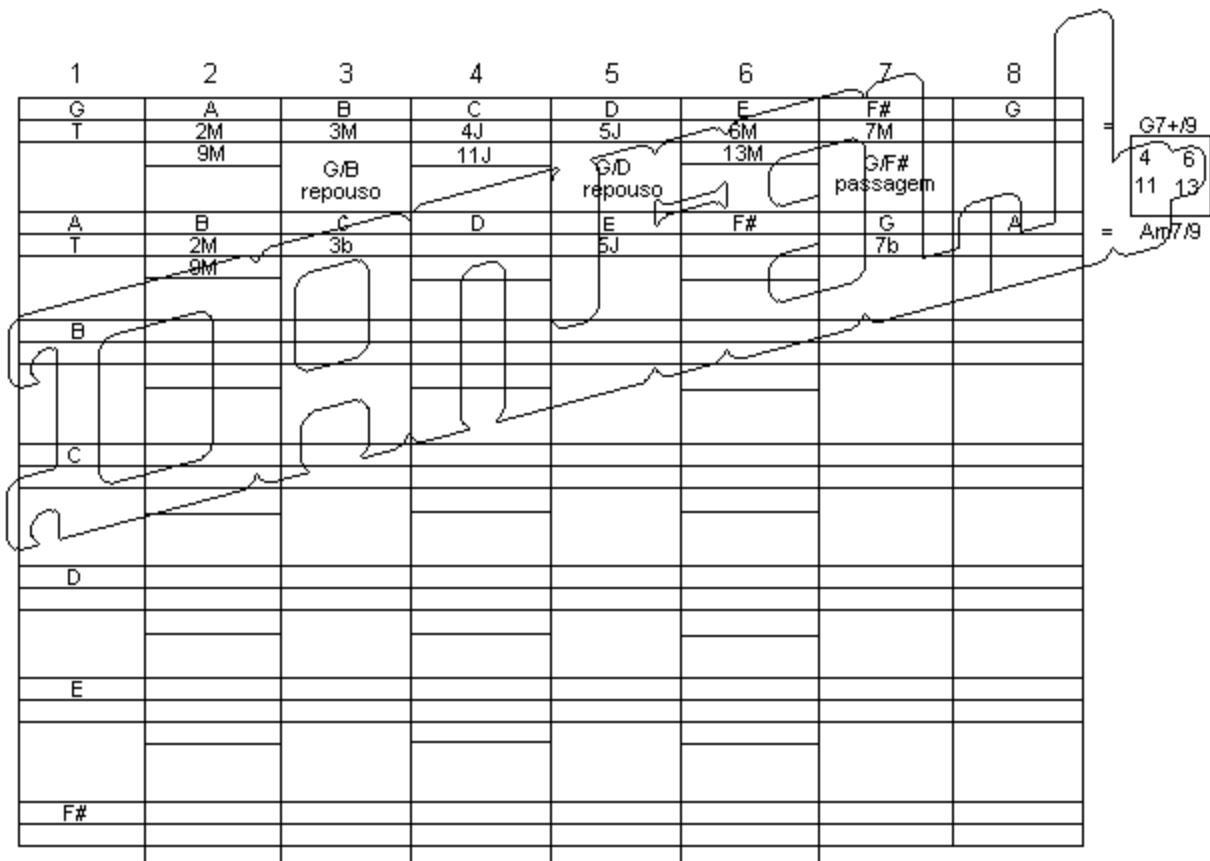
J =   
 # Aumentado  
 b Diminuto

O intervalo justo , nunca se torna menor .

M =   
 # Aumentado  
 b Menor  
 b diminuto

Com a teoria da tabela anterior e o auxilio da página 11, podemos extrair ainda mais possibilidades de acordes no campo harmônico maior.

A partir do exemplo dado , termine de completar o quadro abaixo .



m5-7 = ♭ (meio diminuto)

TABELA GERAL DE CAMPOS HARMÔNICOS (Completa)

Seguindo o mesmo princípio da página 27, complete o quadro a seguir:

17+9	IIm7/9					
4 6	4 6					
11 13	11 13					
C	D	E	F	G	A	B
D						
E						
F						
G						
A						
B						
C#						
D#						
F#						
G#						
A#						

## Acordes do modo jônico

T 9M 3M 4J 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4/11/6/13  
11J 13M

Na tabela abaixo , encontram-se acordes advindos do modo jônico , com no máximo duas tensões

Como exercício complete o quadro abaixo :

Cifra	Intervalos	pronuncia
M	T 3M 5J	Do ( maior)
M7+	T 3M 5J 7M	Do com sétima maior
M9		
M4		
M11		
M6		
M13		
M7+/9		
M7+/4		
M7+/11		
M7+/6		
M7+/13	T 3M 5J 7M 13M	Do com sétima maior e décima terceira
M9/4		
M9/11		
M9/6		
M9/13		
M4/6		
M4/13		
M6/11		

## Acordes do modo lídio

T 9M 3M    **4#** 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4+/11+/6/13  
              **11#**      13M

Para conseguir os acordes do modo lídio basta alterar a quarta justa do modo jônico para quarta aumentada, que é a única diferença entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :

Cifra	Intervalos	pronuncia
M4+		
M11+		
M7+/4+		
M7+/11+		
M9/4+		
M9/11+		
M4+/6		
M4+/13		
M6/11+		

## Acordes do modo mixolídio

T 9M 3M 4J 5J 6M [7b] 8J = M7/9/4/11/6/13  
11J 13M

Para conseguir os acordes do modo mixólídio basta alterar a sétima maior do modo jônico para sétima menor , já que é a única diferença entre os dois .

Como exercício complete o quadro abaixo:

## Acordes do modo dórico

T 9M [3b] 4J 5J 6M [7b] 8J = m7/9/4/11/6/13  
11J 13M

Para conseguir os acordes do modo dórico basta alterar a terça maior para terça menor e a sétima maior para sétima menor do modo jônico.

Como exercício complete o quadro abaixo:

## Acordes do modo frígio

T [9b] 3b 4J 5J [6b] 7b 8J = m7/9°/4/11/6°/13°  
11J [13b]

Para conseguir os acordes do modo frígio basta alterar a nona para nona menor e a sexta para sexta menor do modo dórico.

Como exercício complete o quadro abaixo:

Cifra	Intervalos	pronuncia

#### Acordes do modo eólio

T 9M 3b 4J 5J 6b 7 b 8J = m7/9/4/11/6/13-  
11J 13b

Para conseguir os acordes do modo éolio basta alterar a sexta maior do modo dórico para sexta menor, que é a única diferença entre os dois.

Obs: Como a sexta já foi alterada para menor no modo frígio comparar com o mesmo.

Como exercício complete o quadro abaixo:

### Acordes do modo lócrio

T [9b] 3b 4J [5b] [6b] 7b 8J = m5/7/9/4/11/6/13

Para conseguir os acordes do modo lócrio temos que alterar a nona maior para nona menor, a quinta justa para quinta diminuta e a sexta maior para sexta menor do modo dórico .

Como exercício complete o quadro abaixo :

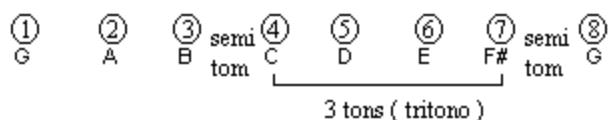
Cifra	Intervalos	pronuncia

## Resumo

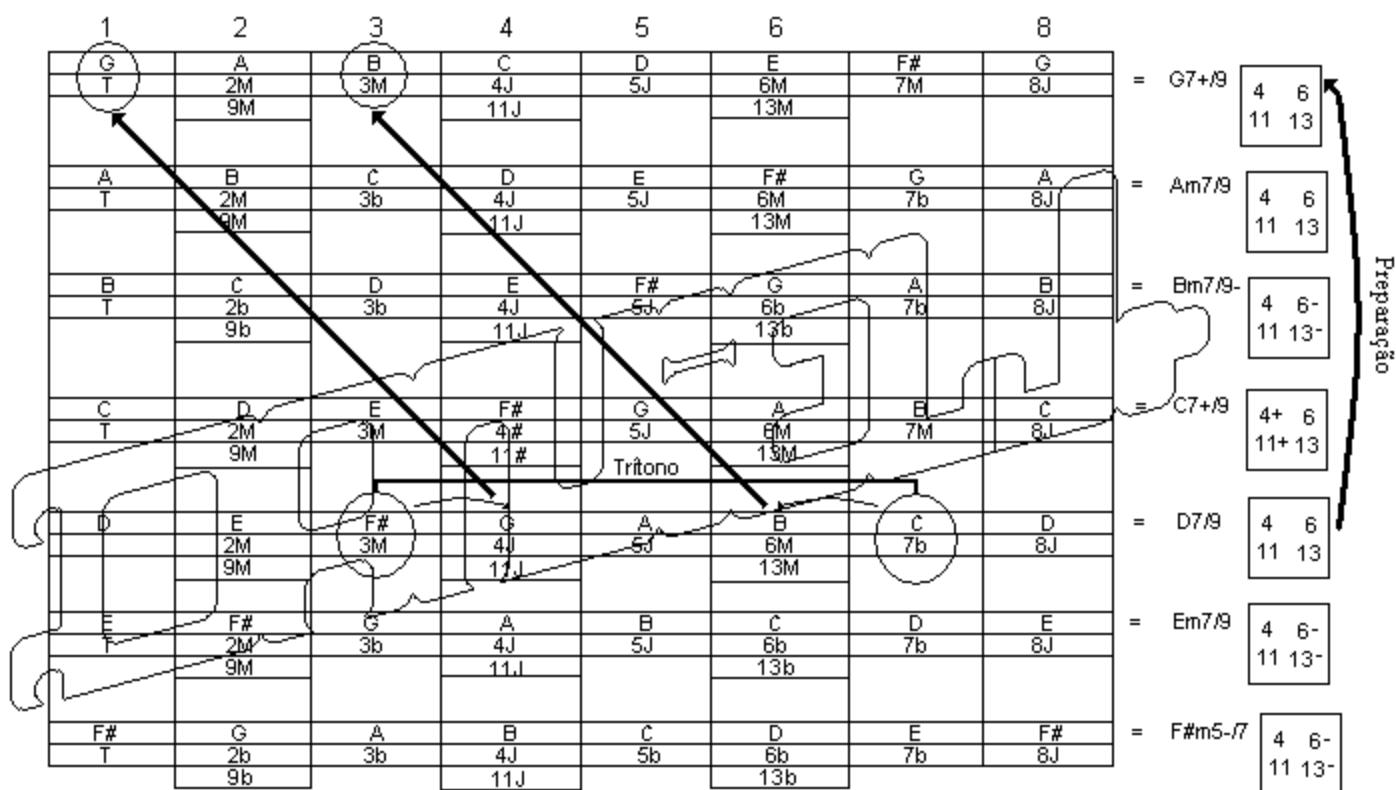
Aqui encontra-se um resumo das páginas anteriores , contendo só as cifras dos acordes , afim de montá-los , nas páginas seguintes .

Completar :

Jônico	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lôcrio
M						
M7+						
M9						
M4						
M11						
M6						
M13						
M7+/9						
M7+/4						
M7+/11						
M7+/6						
M7+/3						
M9/4						
M9/11						
M9/6						
M9/13						
M4/6						
M4/13						
M6/11						



O tritono é considerado o intervalo mais instável em música



O acorde sobre o V grau serve de "preparação" para o acorde do I grau.

## Definição: Acorde de dominante

Acorde de dominante: Tem função de aproximação , para o acorde de "tônica".  
Este acorde é sempre maior mesmo quando ele prepara para o acorde maior ou menor.

O caráter de tensão é atribuído a três fatores :

1º - A terça do acorde de dominante ( 7ª da escala maior / sensível )  
que está meio tom abaixo da fundamental , resolve na tônica .

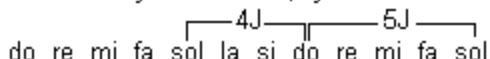
7b - fa	7M-si	1 2 3 4 5 6	7
5J - re	5J -sol	ex : do re mi fa sol la si = sensível ( a sensível exige resolução )	
3M-(si)	3M-mi		
T - sol	T - do		

Sol maior  
c/ sétima      do maior

2º - A sétima do acorde de dominante ( 4ª da escala maior ) forma um intervalo de três tons ( tritono )  
com a terça do acorde de dominante, considerado o intervalo mais instável na música.



3º - Resolução da tônica de 4ª justa acima ou 5ª justa abaixo , ajudam na evidência da resolução

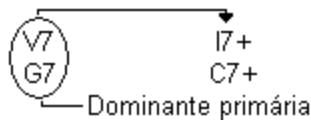


O 1º e o 2º item já são suficientes para caracterizar o acorde de dominante .

## Dominantes primárias , secundárias , auxiliares e estendidas

Dominante primária : É o acorde de dominante do I grau .

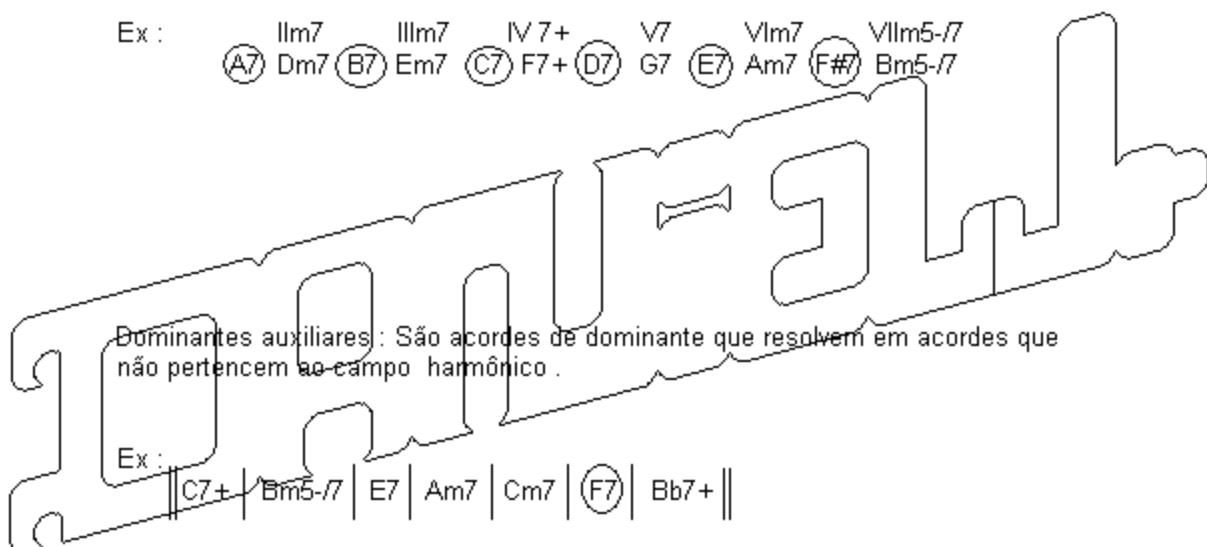
Ex :



Dominantes secundárias : São acordes de dominantes que resolvem nos demais graus do campo harmônico .

Ex :

(A7) IIIm7 (B7) IIIm7 (C7) IV 7+ (D7) V7 G7 (E7) VIm7 (F#7) VIIIm5-7



Dominantes estendidas : São acordes de dominante que resolvem em acordes de dominante.

Ex :

|| C7 | F7 | Bb7 | Eb7 | Ab7 | Db7 | Gb7 | B7 | E7 | A7 | D7 | G7 | C7 ... ||

## Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes de dominante primários e secundários , a partir do exemplo dado .

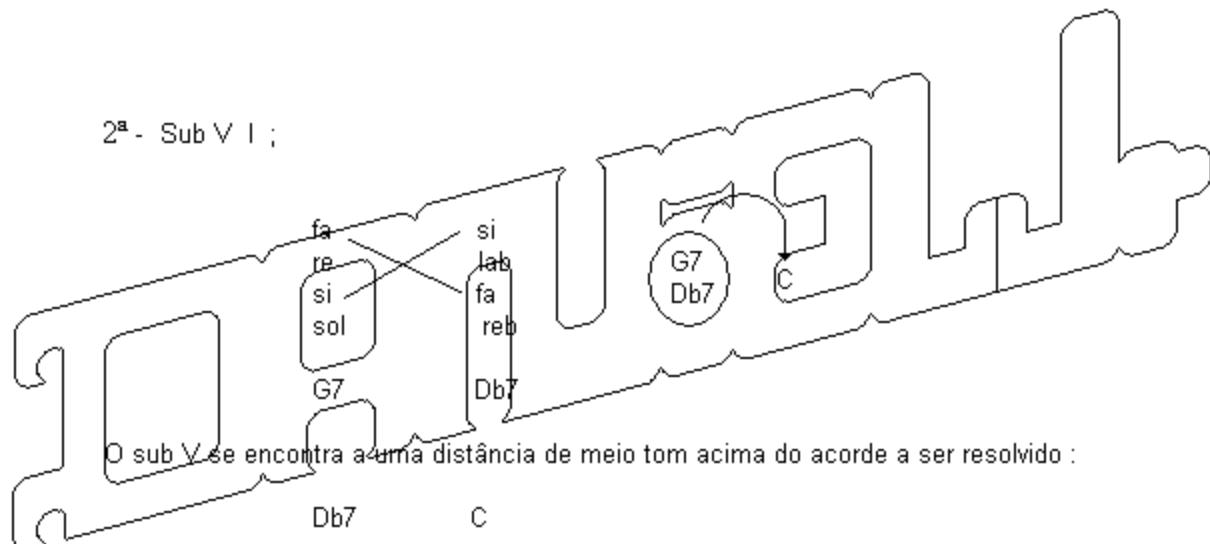
		Primária		secundárias				
C.H.M.	Dominantes	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	A7	Bm5/7
C.H.M. Dominantes	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7	
C.H.M. Dominantes		D7+						
C.H.M. Dominantes		E7+						
C.H.M. Dominantes		F7+						
C.H.M. Dominantes		G7+						
C.H.M. Dominantes		A7+						
C.H.M. Dominantes		B7+						

## Dominante substituto ( Sub V7 )

As notas responsabilizadas pela tensão do acorde de dominante são a 4<sup>a</sup> e a 7<sup>a</sup> da escala ( trítono ). Podemos analizar esse trítono de duas maneiras:

1<sup>a</sup>- V - I - já estudada

2<sup>a</sup>- Sub V I ;



O sub V pode preparar qualquer acorde da estrutura harmônica :

III<sup>m</sup>7  
F7            Em7

Obs: o " lab " soará como 9b e o " reb " como 5b.

## Exercícios

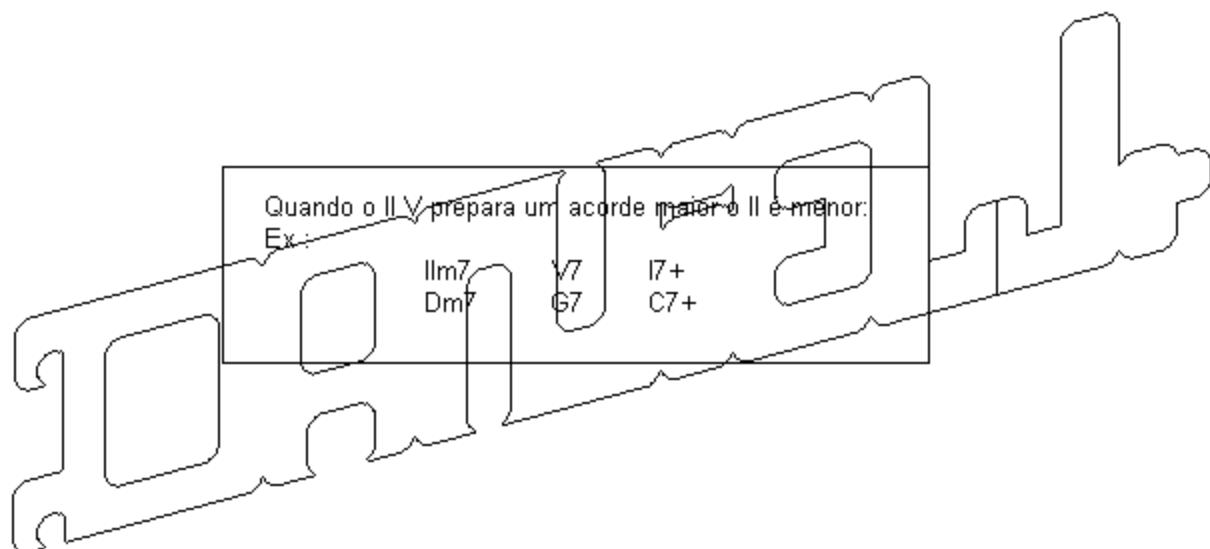
Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes substitutos do dominante primários e secundários , a partir do exemplo dado .

	C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5/7
C.H.M. sub v		Db7						
C.H.M. sub v			D7+					
C.H.M. sub v				E7+				
C.H.M. sub v					F7+			
C.H.M. sub v						G7+		
C.H.M. sub v							A7+	
C.H.M. sub v								B7+

II Cadencial - II V X

Onde X é qualquer acorde da estrutura harmônica .

II V é uma estrutura cadencial que exerce a função de ponte para qualquer ponto do campo harmônico.



Quando o II V prepara um acorde menor o II é m5-7  
Ex:

IIIm5-7 V7 Im7  
Bm5-7 E7 Am

Complete os quadros abaixo com os acordes do campo harmônico maior e menor natural, observando o movimento do II cadencial indicado:

The diagram illustrates the harmonic field movement for major and minor keys. It features two sets of seven boxes each, representing chords in a specific key signature. Above the boxes, arrows indicate a sequence of 'repouso' (rest), 'Movimento' (movement), and 'preparação' (preparation). Below the boxes, a winding path or 'caminho' is shown, with an arrow pointing from the 'menor' section towards the 'maior' section.

**maior**

repouso → Movimento → preparação

C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7
D7+						
E7+						
F7+						
G7+						
A7+						
B7+						

**menor**

repouso → Movimento → preparação

Am7	Bm5-7	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7
Bm7						
C#m7						
Dm7						
Em7						
F#m7						
G#m7						

## Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos II cadênciais, a partir do exemplo dado.

		Primário		Secundários					
C.H.M.		C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7	
V		G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7	
II		Dm7	Em5-7	F#m5-7	Gm7	Am7	Bm5-7	C#m5-7	
C.H.M.		D7+							
V									
II									
C.H.M.		E7+							
V									
II									
C.H.M.		F7+							
V									
II									
C.H.M.		G7+							
V									
II									
C.H.M.		A7+							
V									
II									
C.H.M.		B7+							
V									
II									

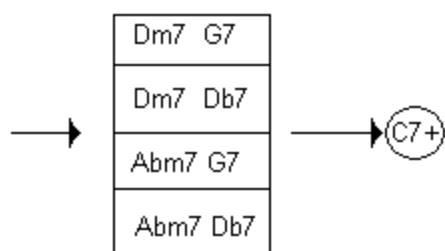
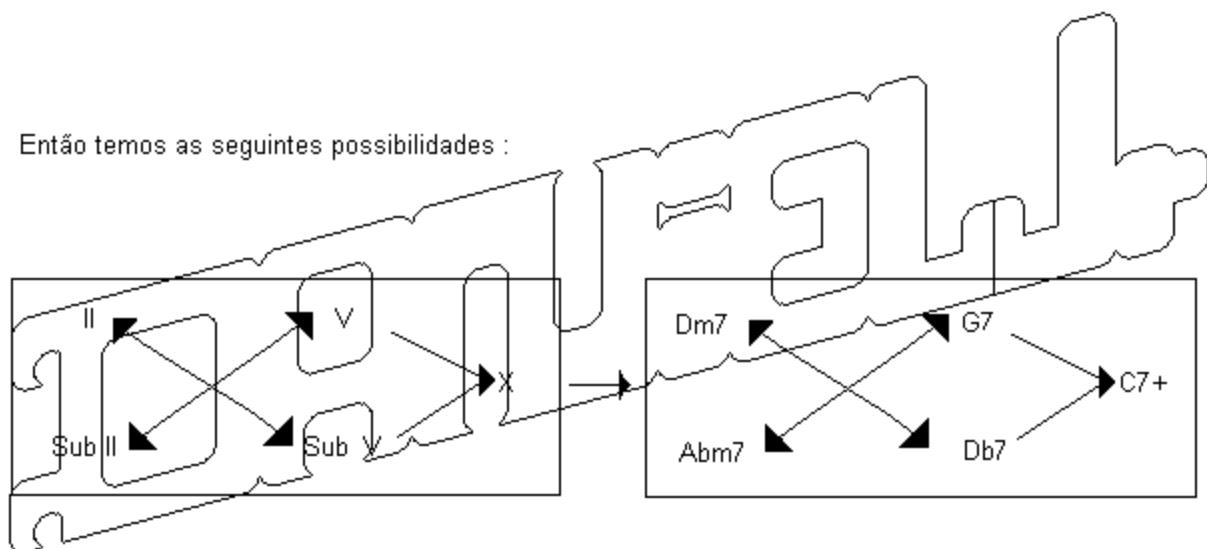
└── evitar ──┘

Dica :

Numa cadência II V I podemos substituir tanto o V como o II, como mostra o esquema abaixo :

IIm7	V7	I7+
Dm7	G7	C7+
IIm7	Sub V	I7+
Dm7	Db7	C7+
Sub II	Sub V	I7+
Abm7	Db7	C7+

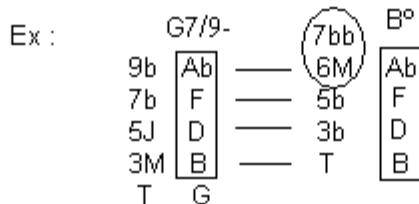
Então temos as seguintes possibilidades :



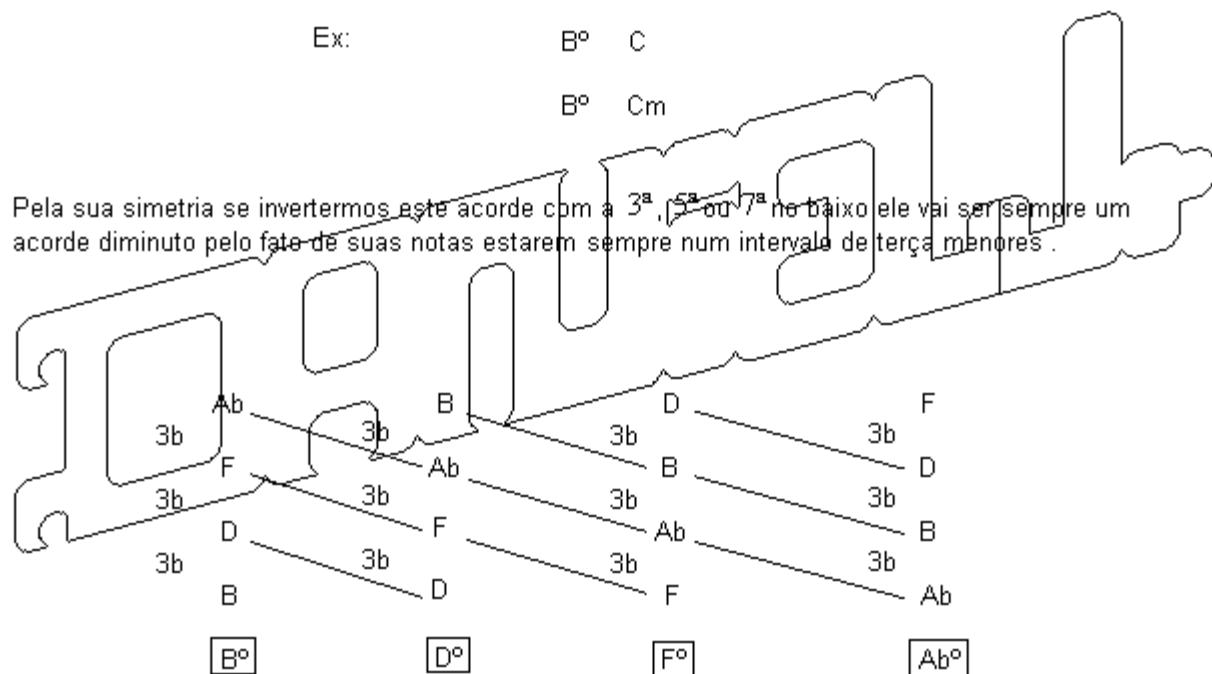
## Acorde diminuto

O acorde diminuto é um acorde simétrico considerando que suas notas estão a uma distância de terças menores.

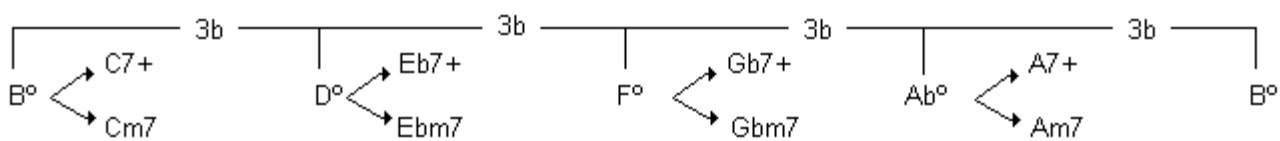
Pela harmonia tradicional o acorde diminuto é considerado um acorde com função de dominante dado a sua carga de tensão .Portanto consideremos este acorde como um acorde de sétima com nona menor , e terça no baixo.



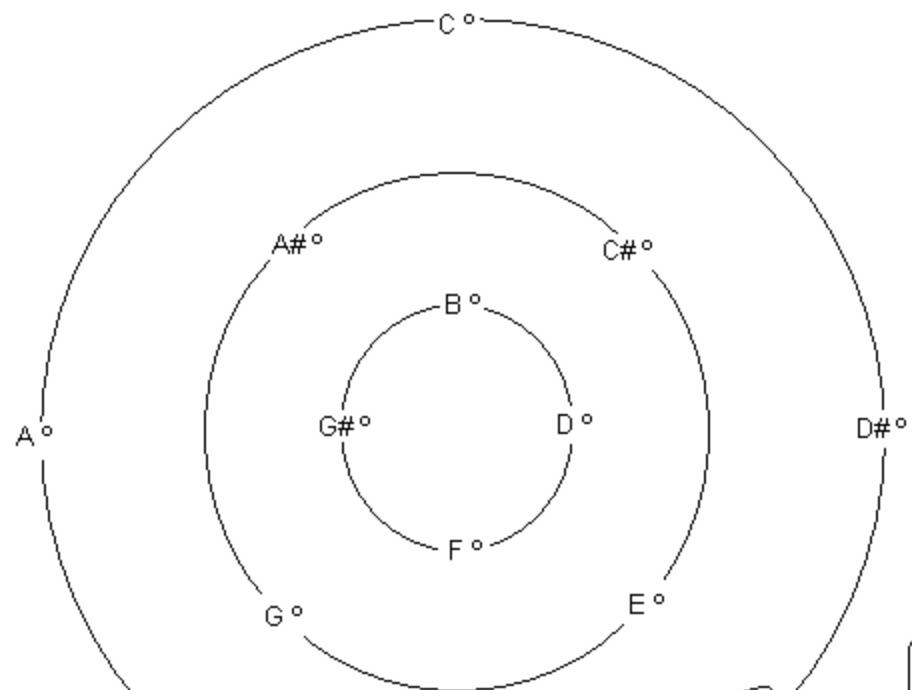
Sendo o VII grau do campo harmônico , este acorde vai resolver sempre meio tom acima , tanto para acordes maiores como menores .



Portanto :



Círculo dos acordes diminutos



Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes diminutos, a partir do exemplo dado.

C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7
DIM.	B°	C#°	D#°	E°	F#°	G#°	A#°

C.H.M.	D7+						
DIM.							

C.H.M.	E7+						
DIM.							

C.H.M.	F7+						
DIM.							

C.H.M.	G7+						
DIM.							

C.H.M.	A7+						
DIM.							

C.H.M.	B7+						
DIM.							

## Uso prático do acorde diminuto

### Aproximação cromática - passagem

1º - Ascendente - resolve 1/2 tom acima ( função de dominante )

Ex :

Ex:

1º - Ascendente - resolve 1/2 tom acima ( função de dominante )

VIm	bVI°	V7/IV	IV7+
Am	Ab°	Gm7	C7

3º - Auxiliar - resolve em si próprio ( não é dominante , é só um recurso )

Ex :

I	I°	I
A	A°	A

## Empréstimo modal ( Acordes do modo menor com uso no maior )

Acordes com função de " subdominante menor" { IVm } ( possuem a 6b da tonalidade ) para uso em tonalidade maior .

Do menor :

sib	do	re	fa	sol	lab
sol	lab	sib	re	mib	fa
mib	fa	sol	sib	do	re
do	re	mib	sol	lab	sib
IIm5-7	bIII7+	IVm7	Vm7	bVI7+	bVII7

Então o IIm5-7 pode ser usado substituindo o IIm7 em um II V 17+ .

Ex :

C7+

F7+

C7+

Fm7

Dm5-7

Ab7+

Bb7

Obs: Os acordes de empréstimo modal, podem vir de qualquer outro modo

No quadro abaixo encontra-se um resumo contendo os tópicos : campo harmônico , acorde de dominante, acorde substituto do dominante , II cadencial, acorde diminuto e acordes de empréstimo modal .

### Resumo - tom C

A.E.M.( subdominante menor )		Dm5-7/		Fm7		Ab7+		Bb7
Acorde Dim.	Bº	C#º	D#º	Eº	F#º	G#º	A#º	
Sub V7	Db7	Eb7	F7	Gb7	Ab7	Bb7	C7	
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7	
Dominante	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7	
II cadencial	Dm7	Em5-7	F#m5-7	Gm7	Am7	Bm5-7	C#m5-7	

A partir do exemplo dado , complete os quadros que seguem , obedecendo a tonalidade indicada .

### Resumo - tom D

A.E.M.( subdominante menor )		Acorde Dim.		Sub V7		C.H.M.		Dominante		II cadencial	

### Resumo - tom E

A.E.M.( subdominante menor )		Acorde Dim.		Sub V7		C.H.M.		Dominante		II cadencial	

Resumo - tom F

A.E.M. ( subdominante menor )							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom G

A.E.M. ( subdominante menor )							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom A

A.E.M. ( subdominante menor )							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom B

A.E.M. ( subdominante menor )							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

### Acorde interpolado

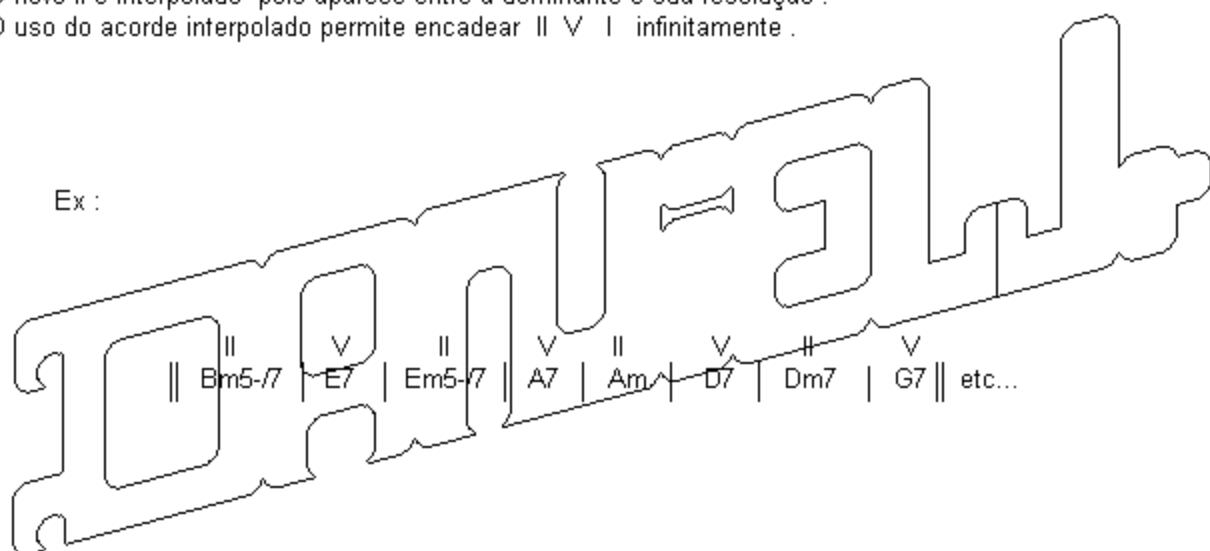
Chama-se acorde interpolado quando em um  $\text{II V I}$  o  $\text{V}$  se transforma em  $\text{II}$  formando um outro  $\text{II V I}$ .

Ex :

$\parallel \text{ II Dm7} \quad | \quad \text{V G7} \quad | \quad \text{II Gm7} \quad | \quad \text{V C7} \quad | \quad \text{F7+} \parallel$

O novo  $\text{II}$  é interpolado pois aparece entre a dominante e sua resolução.  
O uso do acorde interpolado permite encadear  $\text{II V I}$  infinitamente.

Ex :



### Acorde de dupla função

Chama-se acorde de dupla função o acorde que acumula duas funções ao mesmo tempo.

Ex :

$\parallel \text{ Em7} \quad | \quad \text{A7} \quad | \quad \text{Am7} \quad | \quad \text{D7} \quad | \quad \text{Dm7} \quad | \quad \text{G7} \quad | \quad \text{C7+} \parallel$

Acorde interpolado

Acorde diatônico ( $\text{IIIm7}$ )

Acorde interpolado

Acorde diatônico ( $\text{VI}$ )

## Acordes diatônicamente relacionados

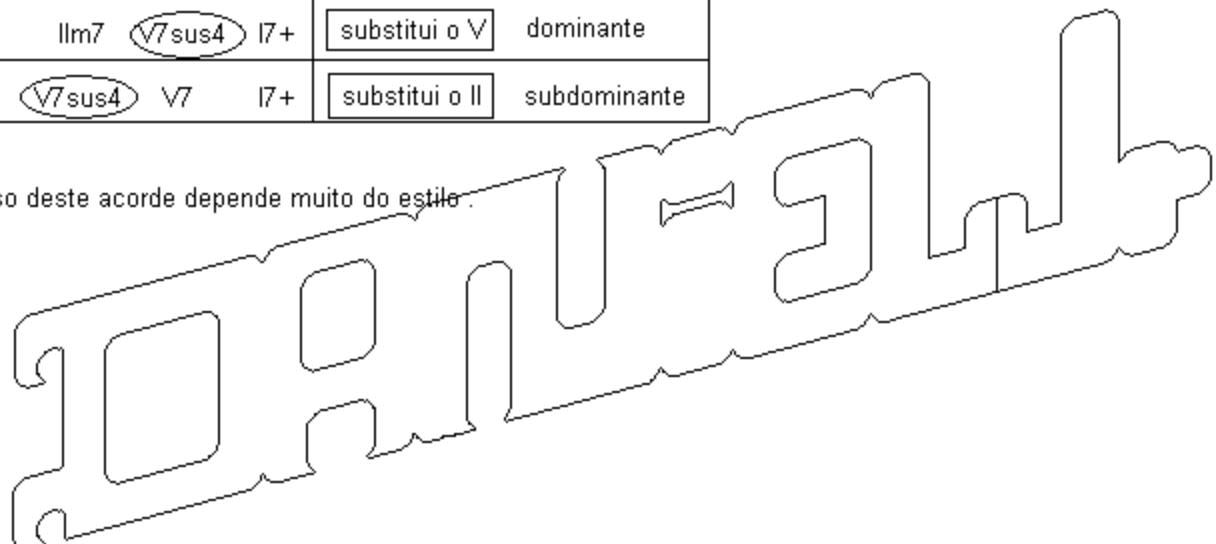
1 - V7 sus 4 - É o acorde sobre o V grau onde a terça está suspensa pela quarta.

O V7 sus 4 pode aparecer sozinho fora do contexto II V I, por esta razão seu significado é ambíguo podendo ter função de dominante ou subdominante.

Ex :

IIm7	V7	I7+	
IIm7	V7sus4	I7+	substitui o V dominante
V7sus4	V7	I7+	substitui o II subdominante

Obs : o uso deste acorde depende muito do estilo.



2 - #IV m5-7 - Enquanto acorde meio diminuto o #IVm5-7 pode ser considerado como II de um II V I, porém este acorde pode exercer também função de aproximação cromática.

Ex : a) como II de um II V I; || F#m5-7 B7 | Em7 ||

b) como aproximação cromática ; || C/G | F# m5-7 | F7+ ||

#### Resolução deceptiva

É quando os acordes preparatórios V7 e Sub V7 não resolvem no acorde esperado , causando um efeito de surpresa na progressão harmônica .

Ex : 1      || I      | F# m7 | (V7/III) | C |

A resolução de B7 seria Em , logo , C é surpresa .

Ex : 2        
 A resolução esperada do Eb7 seria Dm7 , logo , Em7 é surpresa

Outros exemplos:

- 1) || Dm7 |  $\begin{pmatrix} \text{\textcircled{V7}} \\ G7 \end{pmatrix}$  | Em7 | A7 / 13- | Dm7 | G7 | c ||

2) || Dm7 |  $\begin{pmatrix} \text{Sub V7} \\ \text{Db7} \end{pmatrix}$  | Am7 ||

3) || Am7 | D7 | G7+ | Am7 |  $\begin{pmatrix} \text{\textcircled{V7/V}} \\ \text{D7} \end{pmatrix}$  | C7+ ||

4) || F# m5-7 | B7 | Am ||

5) || C7+ | Am7 |  $\begin{pmatrix} \text{Sub V7/V} \\ \text{Ab7} \end{pmatrix}$  | C7+ ||

1 ) Acorde de dominante : usa-se seta contínua ;

$\sqrt{7}$        $I7+$   
G7            C7+

2 ) Acorde substituto do dominante : usa-se seta tracejada ;

Sub  $V7$      $I7+$   
Db7        C7+

3 ) II   V   I : usa-se colchete ;

$IIm7$        $\sqrt{7}$        $I7+$   
Dm7          G7          C7+

4 ) Acorde diminuto : número romano referente ao grau ;

$I7+$      $\#$      $IIm7$   
C7+    C#°    Dm7

5 ) Acorde de empréstimo modal ; A.E.M. ;

A.E.M.

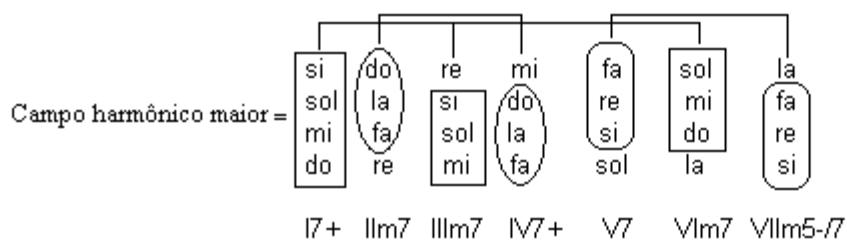
$I7+$      $bVII7$   
C7+    Bb7    C7+

6 ) Acorde de dominante com resolução deceptiva : parênteses ;

$I7+$      $(\sqrt{7}VI)$      $IV7+$   
C7+    E7       F7+

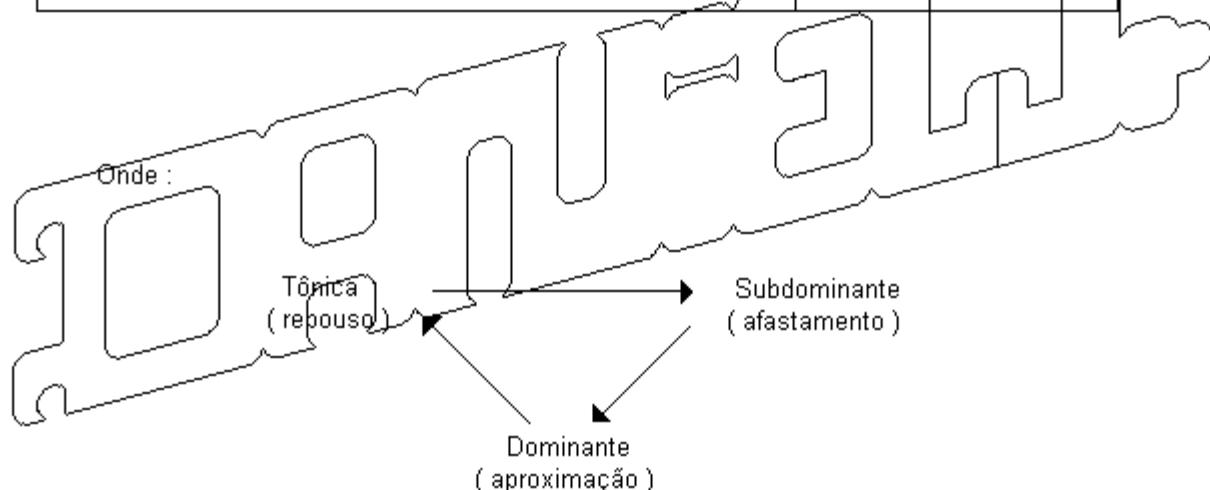
## Função Harmônica

Observe o seguinte :



Obs : lembrando que ;      4<sup>a</sup>      tritono      7<sup>a</sup>

$I7+ / IIIm7 / VIIm7$ - função de tônica ( não contém a 4 <sup>a</sup> )	oferece repouso
$IIIm7 / IV7+$ - função de subdominante ( não contém a 7 <sup>a</sup> )	oferece + ou - repouso
$V7 / VIIIm5-7$ - Função de dominante ( contém a 4 <sup>a</sup> e a 7 <sup>a</sup> )	não oferece repouso



### Cadências

- T S T ( plagal ) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de subdominante .
- T D T ( Autêntica ) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de dominante .
- T S D T ( Completa ) - É o repouso sobre a tônica vindo dos acordes com função de subdominante e dominante .

CAMPO HARMÔNICO DA ESCALA MENOR HARMÔNICA - Tom - Em

A origem da escala menor harmônica se dá, pela elevação do sétimo grau da escala menor natural em um semitom, que é muito importante na preparação para o acorde do sexto grau.

→ O nome desse modo passa a ser jônico 5#, devido a alteração na 5J.

Para o demais modos isso serve de uma forma geral: apenas acrescenta-se ao nome do modo a alteração feita no mesmo, com exceção ao modo mixolidio, que é comparado com a escala diminuta, devido a grande alteração, de seus intervalos.

Obs: a escala diminuta será ainda estudada no decorrer do curso

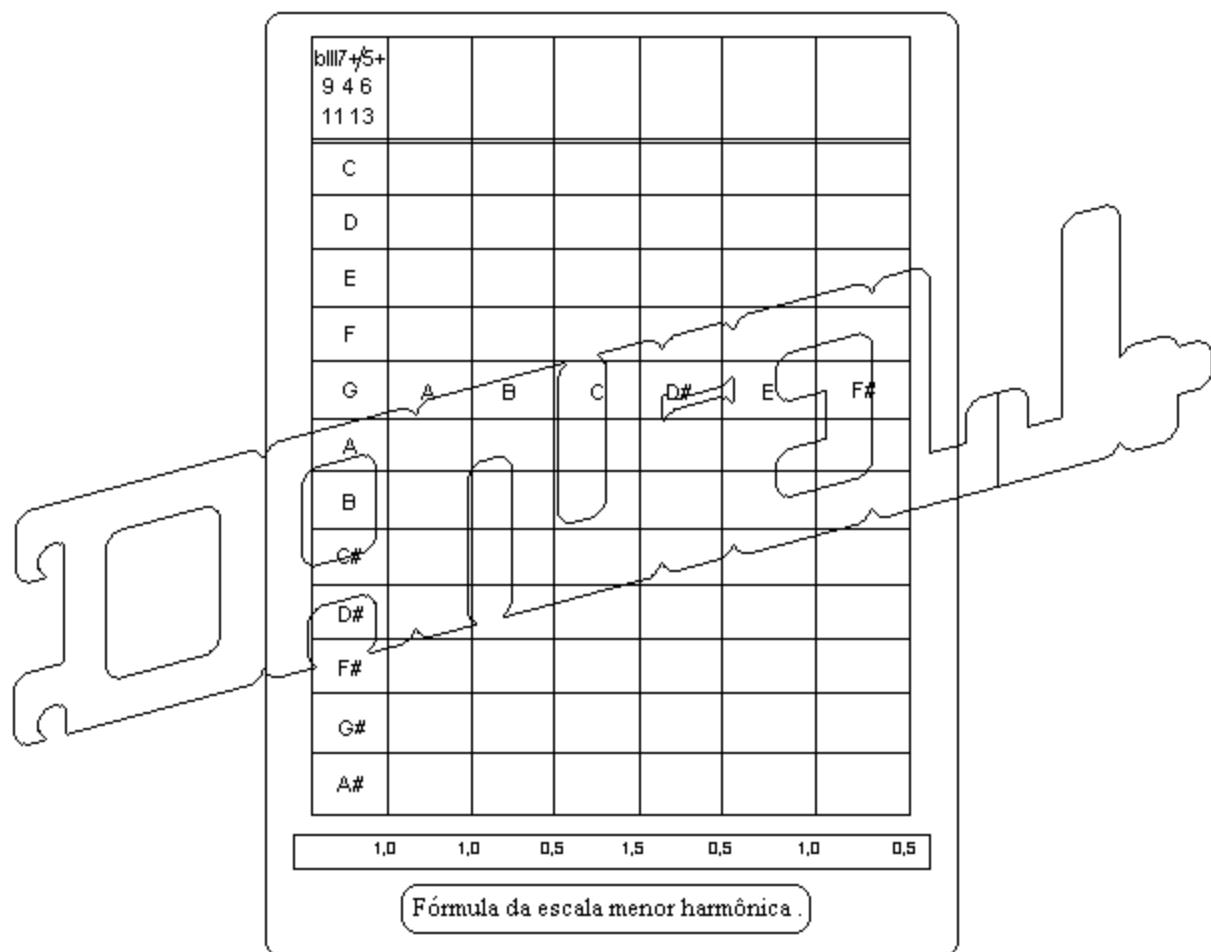
Complete o quadro abaixo:

	1	2	3	4	5	6	7	8	
Jônico (5#)	G T	A	B 3M	C	D# 5#	E	F# 7M	G	= G5+
Dórico (4#)	A T	B	C 3b	D# 4#	E 5J	F#	G 7b	A	= Am7 4+
DIM. alt. 6	D#								
Eólio (7M)	E T	F#	G 3b	A	B 5J	C	D# 7M	E	= Em7+
	F#								

m5-/6 = o (diminuto )

Neste novo campo harmônico, podemos encontrar novos tipos de acordes, que não aparecem no campo harmônico maior.

TABELA GERAL DE CAMPOS HARMÔNICOS DA ESCALA  
MENOR HARMÔNICA



## CAMPO HARMÔNICO DA ESCALA MENOR MELÓDICA - Tom - Em

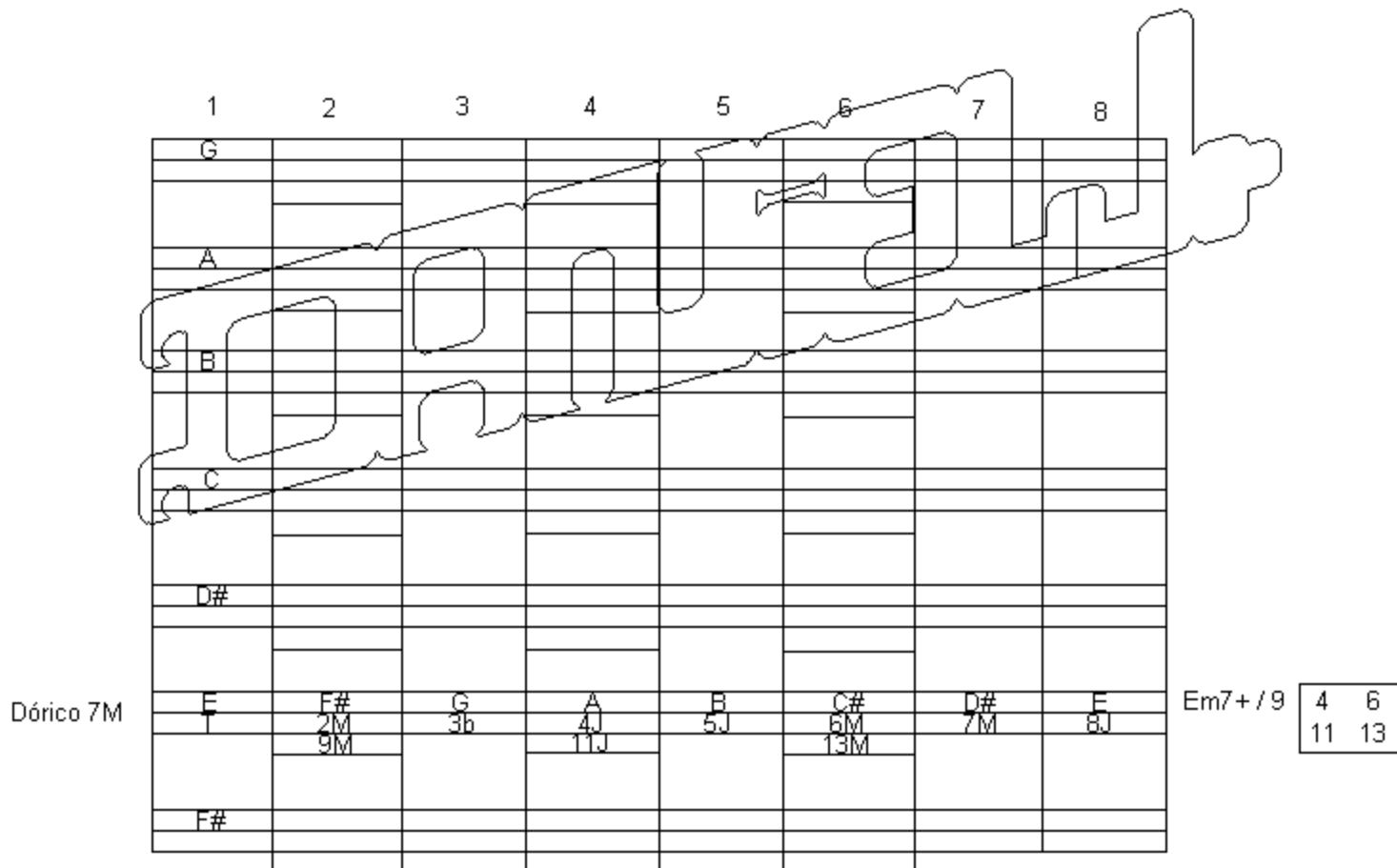
Se forma a partir da harmônica . Entre os graus VI-VII da escala menor harmônica, há um intervalo de um tom e meio , difícil de entoar :

Ex:	1	2	3	4	5	6	7	8
	E	F#	G	A	B	C	D#	E
	1,5 tom							

Para sanar essa dificuldade, elevou-se de um semitom o VI grau da escala menor harmônica :

Ex:	1	2	3	4	5	6	7	8
	E	F#	G	A	B	C#	D#	E
	1,0 tom							

Por ser de entoação mais fácil , a nova escala menor , recebeu o nome de melódica .



Para dar nome aos novos modos , compara-se os intervalos desses com os intervalos dos modos da escala maior , e a partir do mais parecido , acrescenta-se ao seu nome a alteração que surgiu no mesmo .

Tabela geral de campos harmônicos  
da escala menor melódica

The diagram shows a top-down view of a snare drum with its heads removed. Inside, several harmonic fields are outlined. A large rectangular field covers the entire drum surface. Within this, there are smaller fields: a vertical one on the left labeled '5+7+', a horizontal one near the top labeled '4+', a small circle near the top labeled '8', and a larger one at the bottom labeled '11+13'.

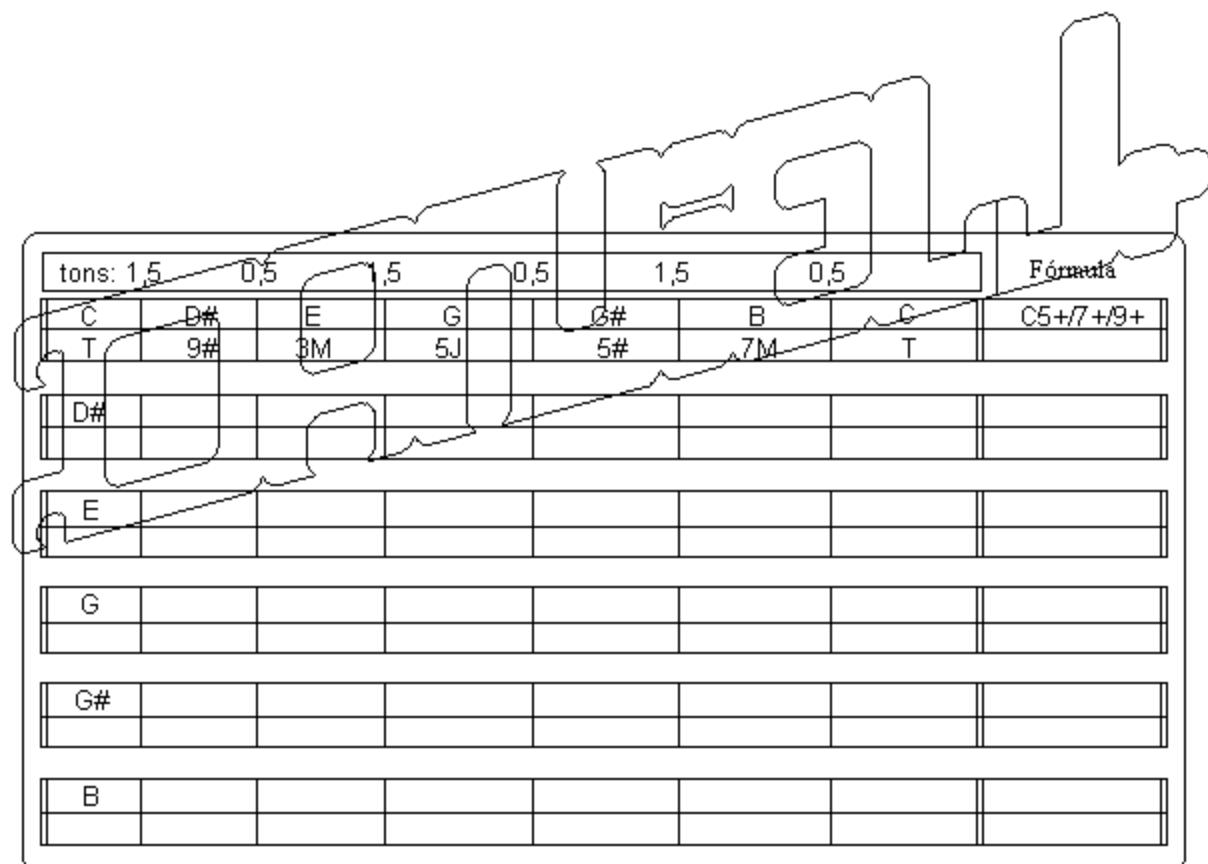
Fórmula	tom	tom	tom	tom	semitom	tom	semitom
C							
D							
E							
F							
G	A	B	C#	D#	E	F#	G
A							
B							
Db							
Eb							
Gb							
Ab							
Bb							

### Campo harmônico da escala aumentada (Hexafônica = 6 notas)

Trata -se de uma escala simétrica .

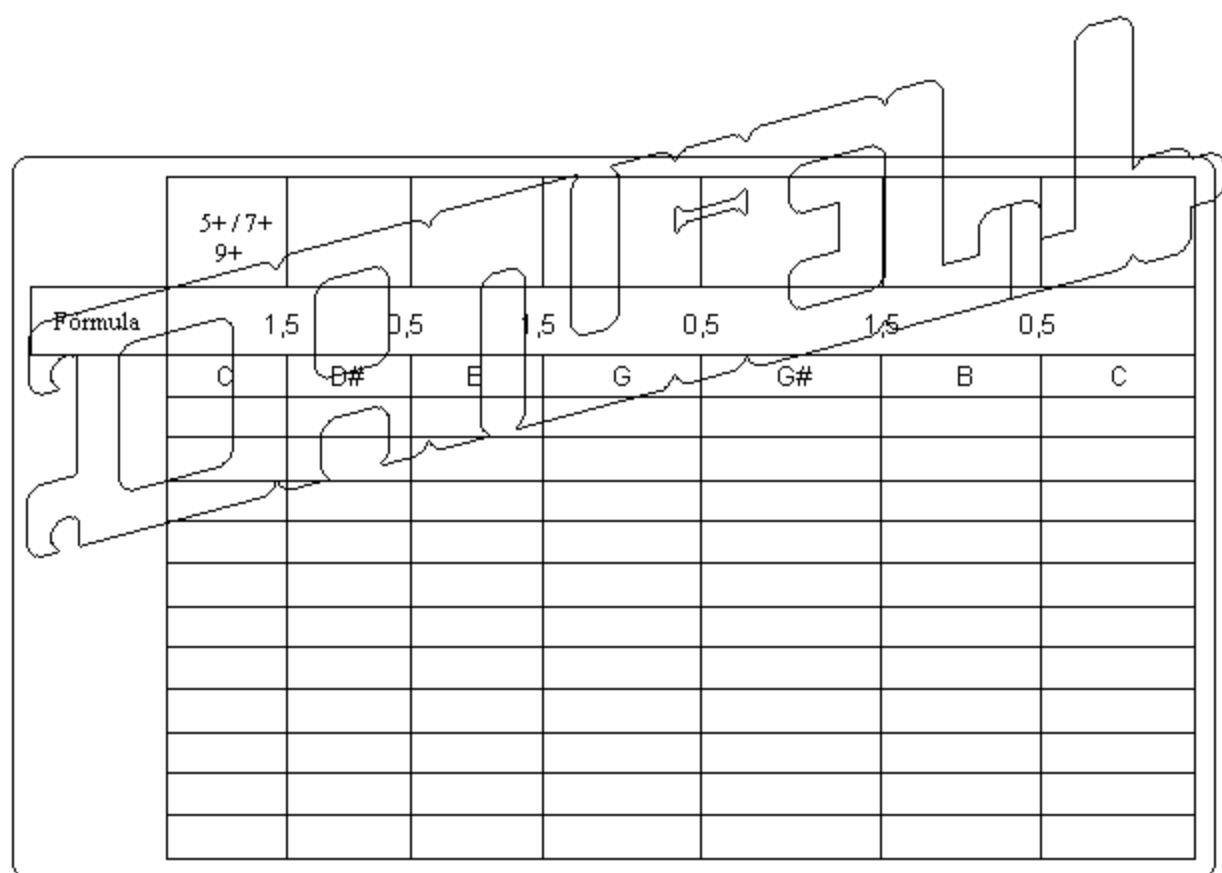
Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

Os modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de dois , o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados .



Obs : Essa escala não é muito utilizada na prática .

Tabela geral de campos harmônicos  
da escala aumentada



Campo harmônico da escala  
de tons inteiros  
(Hexafônica = 6 notas)

Trata-se de uma escala simétrica .

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

Os modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de um , o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados .

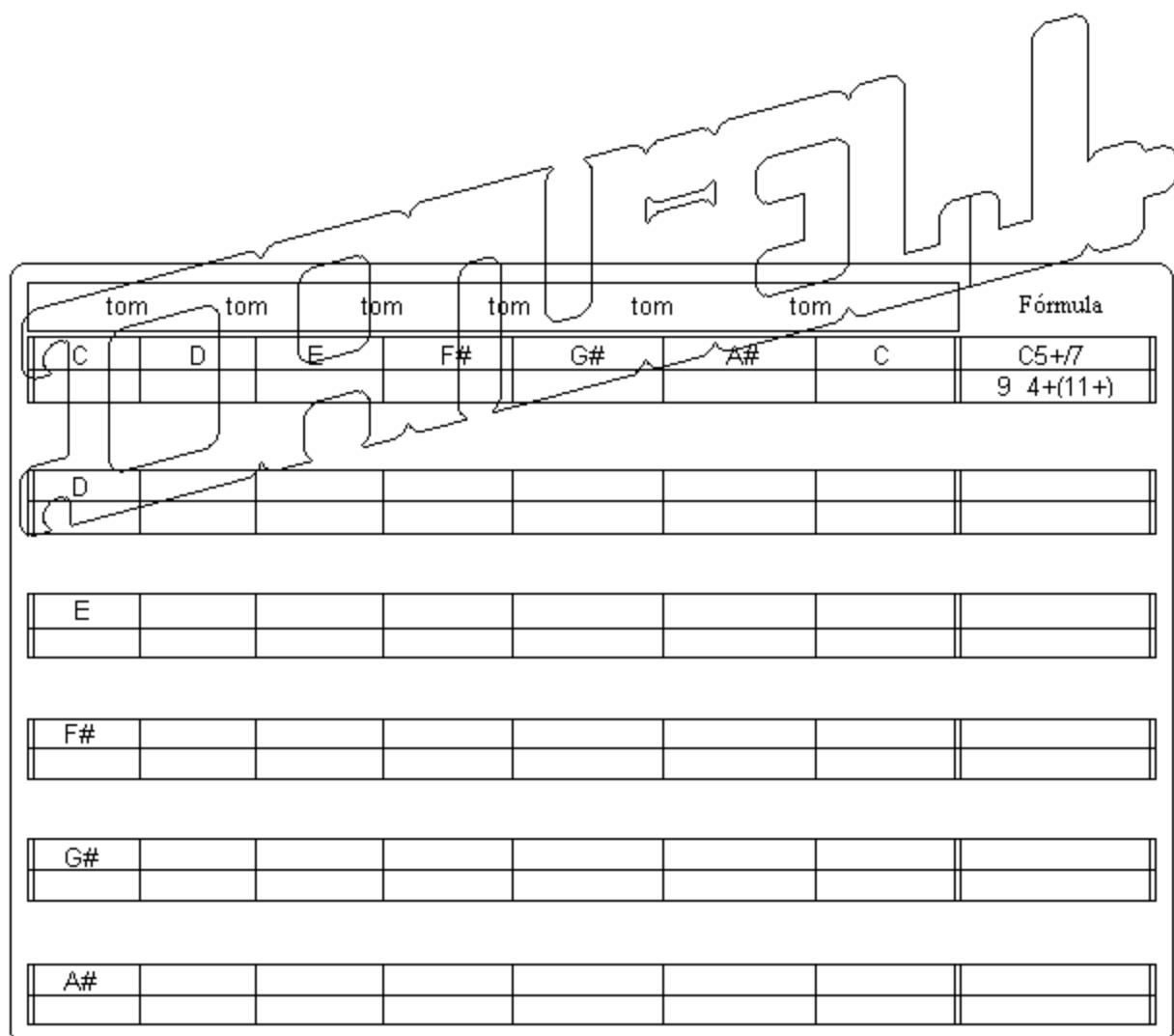
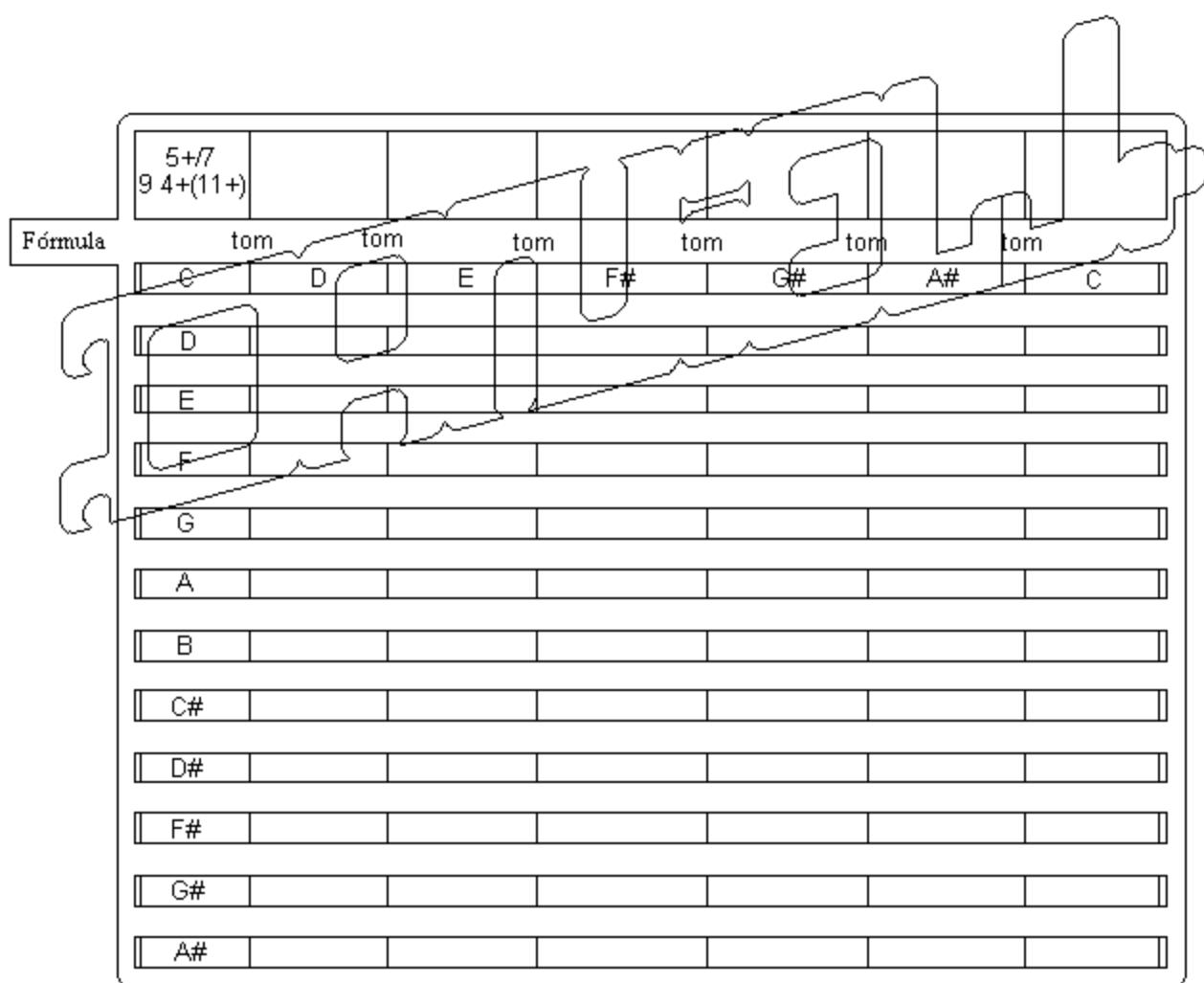


Tabela geral de campos harmônicos  
da escala de tons inteiros

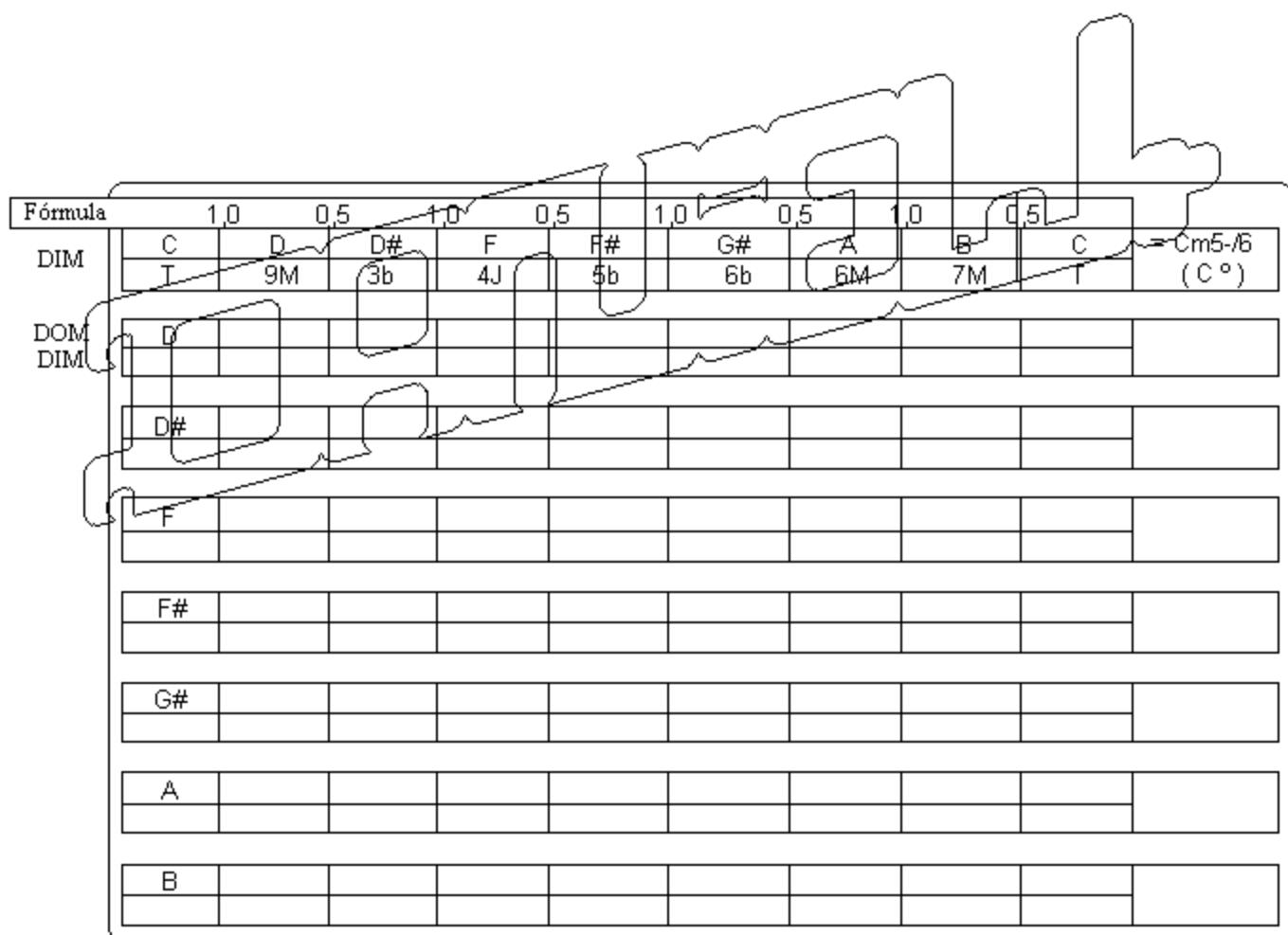


Campo harmônico da escala diminuta (Octatônica = 8 notas)

Trata -se de uma escala simétrica .

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

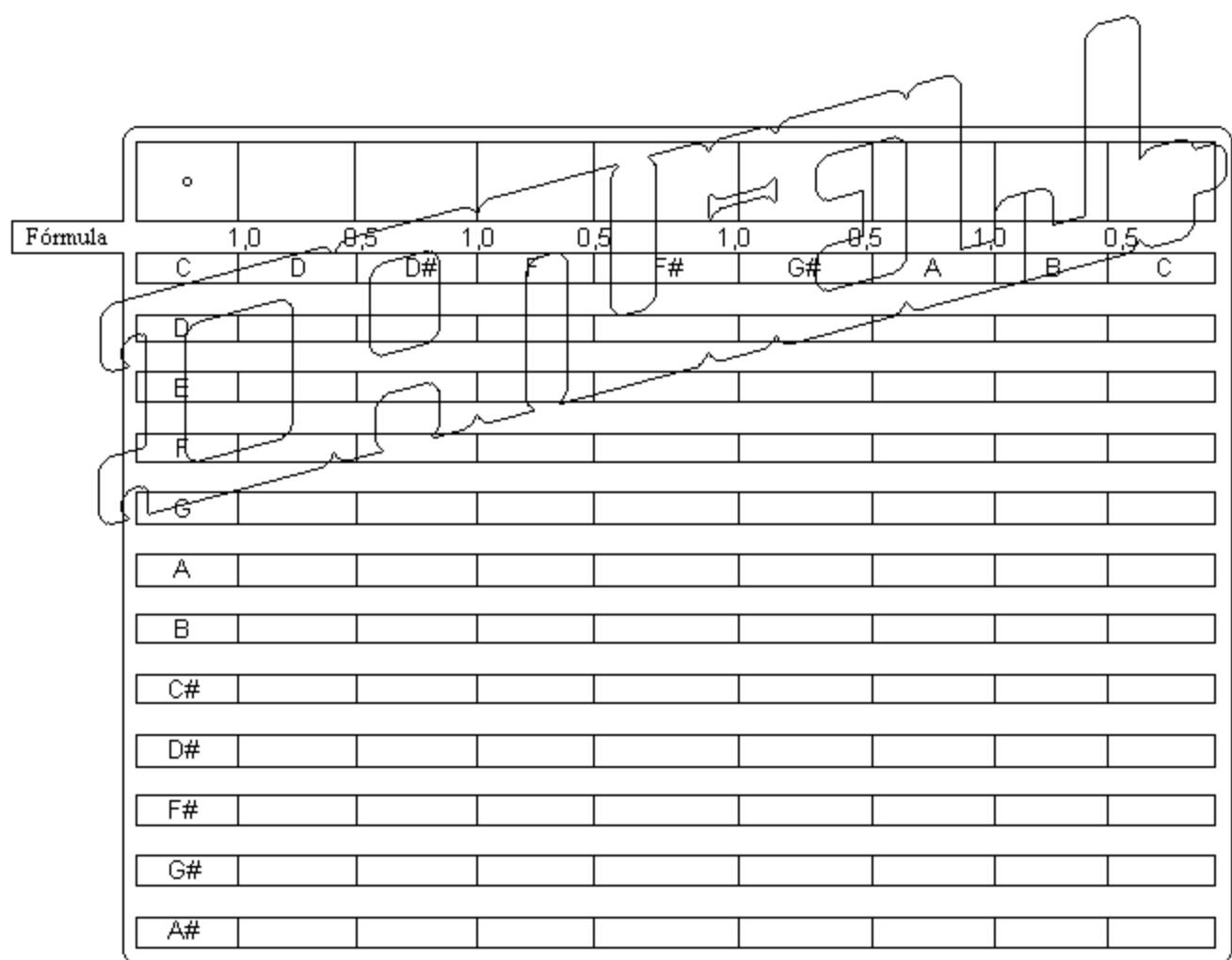
Os modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de dois , o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados .



DIM = diminuta

DOM DIM = dominante diminuta

Tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta

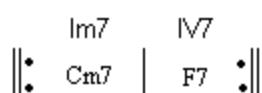


Quando imaginamos o acorde de do sendo dórico, temos a tonalidade de Bb, pois é nela que o do é II grau, e assim por diante.

A alteração feita nos graus, se fazem sempre com referência ao modo jônico

Jônico	I7+ C7+	IIIm7 Dm7	IIIIm7 Em7	IV7+ F7+	V7 G7	VIIm7 Am7	VIIIm5-7/ Bm5-7
Dórico	I7 Cm7	IIIm7 Dm7	bIII7+ Eb7+	IV7 F7	Vm7 Gm7	VIm5-7/ Am5-7	bVII7+ Bb7+
Frígio	I7 Cm7	bII7+ Db7+	bIII7 Eb7	#Vm7 Fm7	Vm5-7/ Gm5-7	bVI7+ Ab7+	bVIIIm7 Bbm7
Lídio	I7+ C7+	II7 D7	IIIIm7 Em7	#IV7+ F#m5-7	V7+ G7+	VIm7 Am7	VIIIm7 Bm7
Mixolídio	I7 C7	IIIm7 Dm7	IIIIm5-7/ Em5-7	IV7+ F7+	Vm7 Gm7	VIIm7 Am7	bVII7+ Bb7+
Eélio	I7 Cm7	IIIm5-7/ Dm5-7	bIII7+ Eb7+	IVm7 Fm7	Vm7 Gm7	bVI7+ Ab7+	bVII7 Bb7
Lócrio	I7m5-7/ Cm5-7	bII7+ Db7+	bIIIIm7 Ebm7	IVm7 Fm7	bV7+ Gb7+	bVI7 Ab7	bVIIIm7 Bbm7

Como exemplo temos uma harmonia tipicamente dórica, observe a sinalização dos graus:



Ao improvisarmos sobre a harmonia acima devemos utilizar a escala de Bb.

Tabela geral de campos harmônicos e seus graus

Na tabela abaixo encontra-se um resumo de todos os campos harmônicos , com seus respectivos modos e intervalos.

Como exercício termine de completá-la a partir dos exemplos dados :

Escalas :	Jonico	Dórico	Frigio	Lidio	Mixolidio	Eólio	Lócrio
	T 2 3 4 5 6 7	T 2 3b 4 5 6 7b					
maior	I7+						
	Eólio						
menor natural	Im7						
	Eólio7+						
menor harmônica	Im7+						
	Dórico 7+						
menor melódica	Im7+						
aumentada	5+/7+						
tons inteiros	5+/7						
diminuta	DIM	DOM-DIM					
	°	7					

## Percepção

Aqui seguem algumas dicas para o desenvolvimento da percepção auditiva , a partir da teoria estudada .

"tocar e cantar " de a à g ;

- a) Aproximação cromática e diatônica
- b) Triades : M m ° e M5+
- c) Arpejos : M m m5-7 M7+ M7 m7 m5-7 dim M7+/5+ m7+
- d) Intervalos : 9- 9+ 11- 11+ 13 13-
- e) Concentrização : maior , harmônica e melódica
- f) Escalas simétricas : Aumentada , tons inteiros e diminuta
- g) Modos : gerados pelas escalas

### h) Acordes :

- nota melódica ( + aguda )
- nota do baixo ( inversões )
- Tipo; maior, menor, etc...
- função : T S D
- consonância e dissonância

### e) Melodias :

- solfejo rítmico e melódico
- utilizar toda a teoria de escalas e arpejos
- cantar as frases depois tocar

Obs: Tirar músicas de fita , disco , CD , etc ...